

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

04 a 08 de outubro de 2021

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

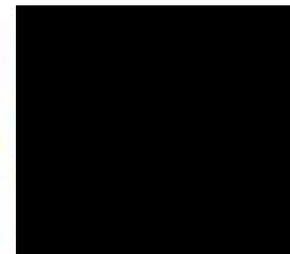
José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



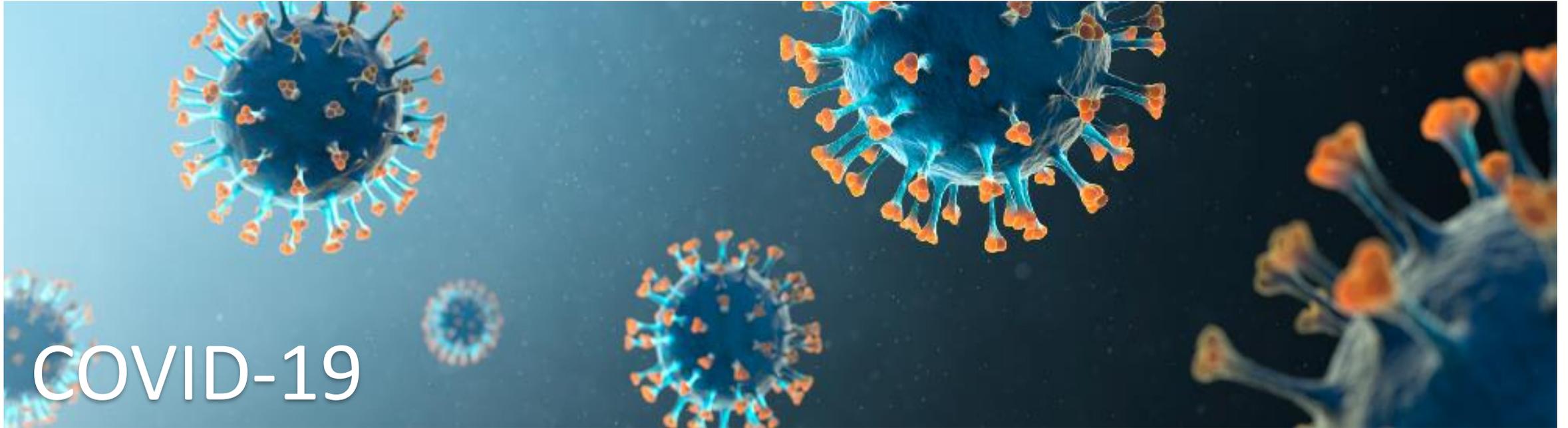
MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 8 de outubro de 2020, 11:6hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>236,894,045</b>	<b>7,752.8</b>	<b>30,556</b>	<b>4,837,042</b>	<b>623.9</b>	<b>2.0%</b>
1 Rep. Tcheca	1,698,061	10.7	<b>158,668</b>	30,496	2,849.6	1.8%
2 Reino Unido	8,084,324	51.8	156,127	137,818	2,661.6	1.7%
3 EUA	<b>44,160,916</b>	<b>329.5</b>	134,030	<b>710,189</b>	2,155.5	1.6%
4 Países Baixos	2,055,052	17.3	118,927	18,625	1,077.8	0.9%
5 Argentina	5,264,305	45.5	115,752	115,416	2,537.8	2.2%
6 Suécia	1,157,822	10.2	113,490	14,905	1,461.0	1.3%
7 Bélgica	1,258,688	11.7	107,387	25,665	2,189.7	2.0%
8 França	7,142,387	67.8	105,270	117,848	1,736.9	1.6%
9 Portugal	1,073,268	10.3	104,170	18,019	1,748.9	1.7%
10 <b>BRASIL</b>	<b>21,532,558</b>	<b>212.6</b>	<b>101,304</b>	<b>599,865</b>	<b>2,822.2</b>	<b>2.8%</b>
11 Colômbia	4,967,524	49.1	101,202	126,517	2,577.5	2.5%
12 Espanha	4,971,310	50.0	99,394	86,701	1,733.5	1.7%
13 Chile	1,659,386	18.2	91,240	37,755	2,075.9	2.3%
14 Turquia	7,357,306	82.0	89,704	65,590	799.7	0.9%
15 Jordânia	830,944	10.8	76,790	10,783	996.5	1.3%
16 Polônia	2,918,863	38.3	76,246	75,834	1,980.9	2.6%
17 Itália	4,692,274	62.4	75,193	131,198	2,102.4	2.8%
18 Malásia	2,313,727	32.7	70,860	27,113	830.4	1.2%
19 Romênia	1,332,221	19.2	69,436	38,927	2,028.9	2.9%
20 Irã	5,683,980	84.0	67,672	122,197	1,454.8	2.1%
21 Peru	2,182,106	33.0	66,181	199,581	<b>6,053.1</b>	<b>9.1%</b>
22 Grécia	671,040	10.6	63,264	15,042	1,418.1	2.2%
23 Tunísia	709,222	11.7	60,509	24,987	2,131.8	3.5%
24 Ucrânia	2,628,975	43.9	59,854	61,893	1,409.1	2.4%
25 Alemanha	4,297,470	80.2	53,611	94,118	1,174.1	2.2%
40 Índia	33,915,569	1,326.1	25,576	450,127	339.4	1.3%
46 Japão	1,710,394	125.5	13,628	17,891	142.5	1.0%
55 Coreia do Sul	327,976	51.8	6,334	2,554	49.3	0.8%
58 Austrália	122,553	25.5	4,812	1,405	55.2	1.1%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

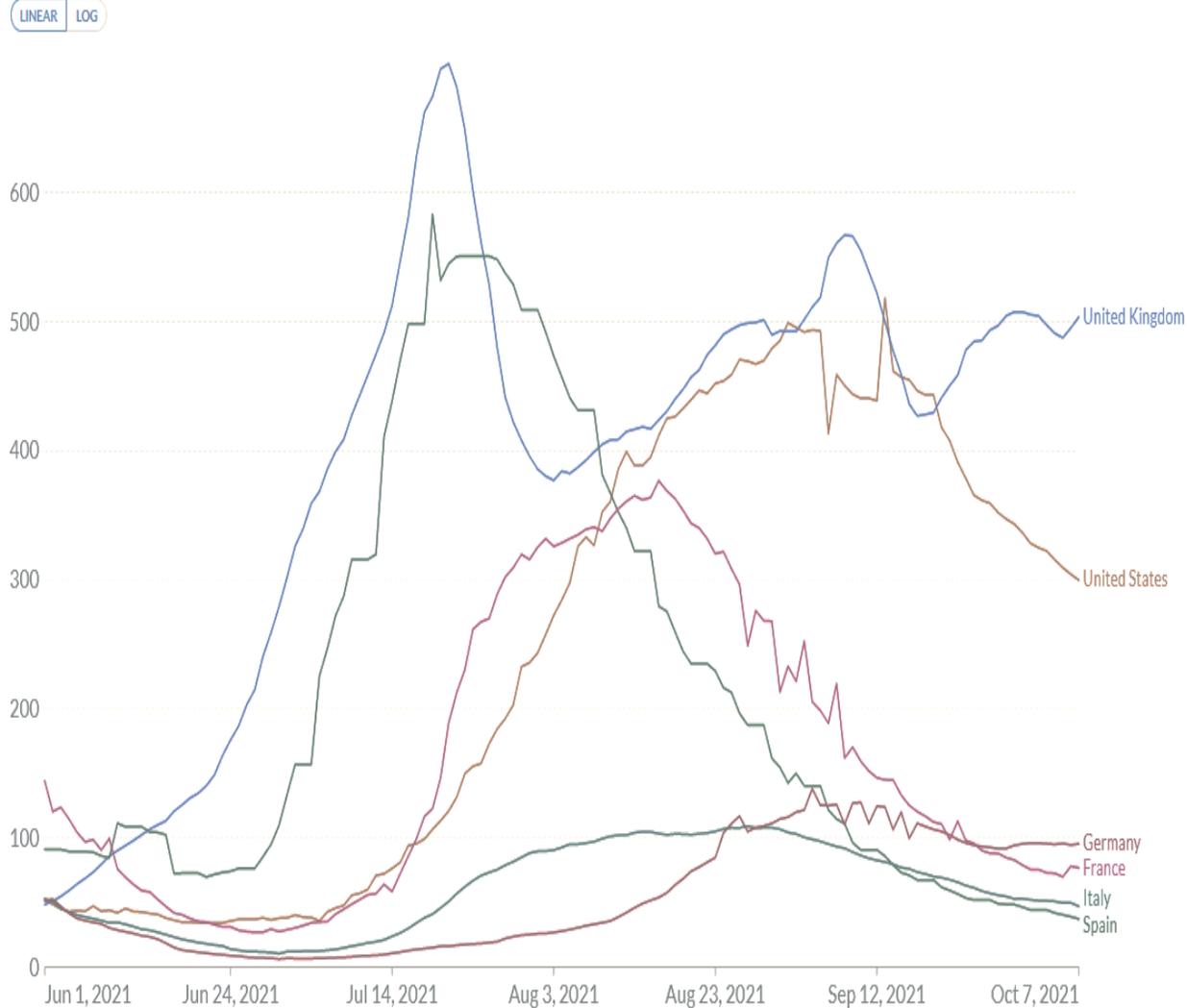
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **O Reino Unido está montando uma campanha para dar a 35 milhões de pessoas a vacina contra a gripe.** Há a preocupação de que um aumento nos casos de coronavírus nos próximos meses possa coincidir com o ressurgimento da gripe. O clima mais frio, a redução dos níveis de imunidade após meses de bloqueio e a redução da luz do dia podem estimular a transmissão devido ao aumento do contato social em ambientes fechados.
- **Durante grande parte da pandemia, um grupo de lugares na Ásia-Pacífico reduziu as infecções a zero.** Com o surgimento da variante delta e a proliferação de vacinas, apenas um país ainda se mantém firme na meta de eliminar a Covid-19: a China.
- **Milhões de trabalhadores migrantes no Vietnã podem fugir do coração fabril do país,** mais um golpe para as cadeias de abastecimento do mundo. Dezenas de milhares de trabalhadores já deixaram o centro comercial da cidade de Ho Chi Minh e as províncias vizinhas de Binh Duong, Dong Nai e Long An, disse o governo em seu site. Cerca de 2,1 milhões de trabalhadores no cinturão industrial desejam retornar às suas províncias de origem.
- **A Pfizer Inc. e a BioNTech SE pediram à Food and Drug Administration** para aprovar sua vacina Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos.
- **A imunidade fornecida pela vacina da Pfizer Inc. e BioNTech enfraquece** significativamente após 6 meses, e os homens têm menos proteção do que as mulheres, de acordo com pesquisa israelense.

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

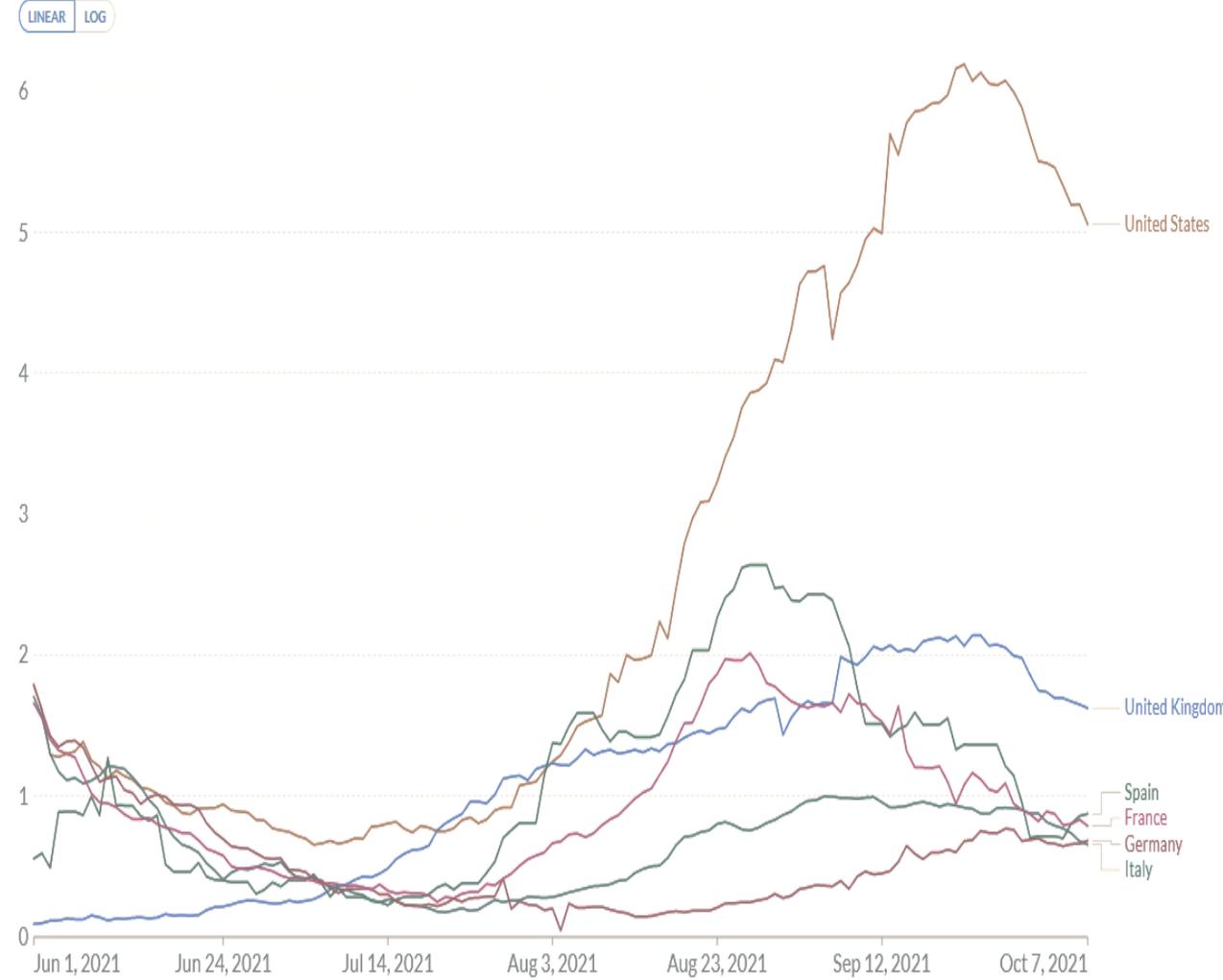
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

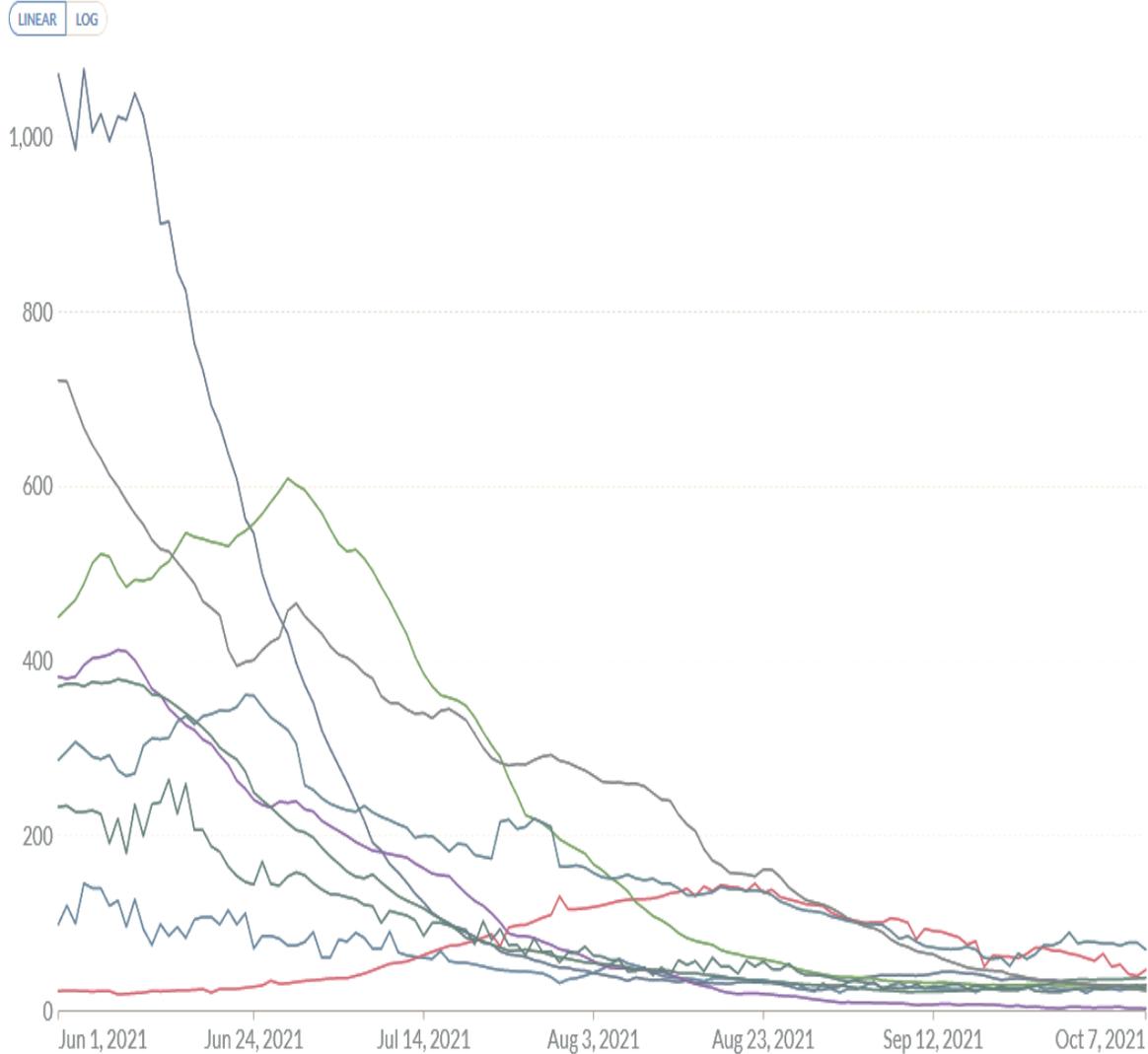


CC BY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

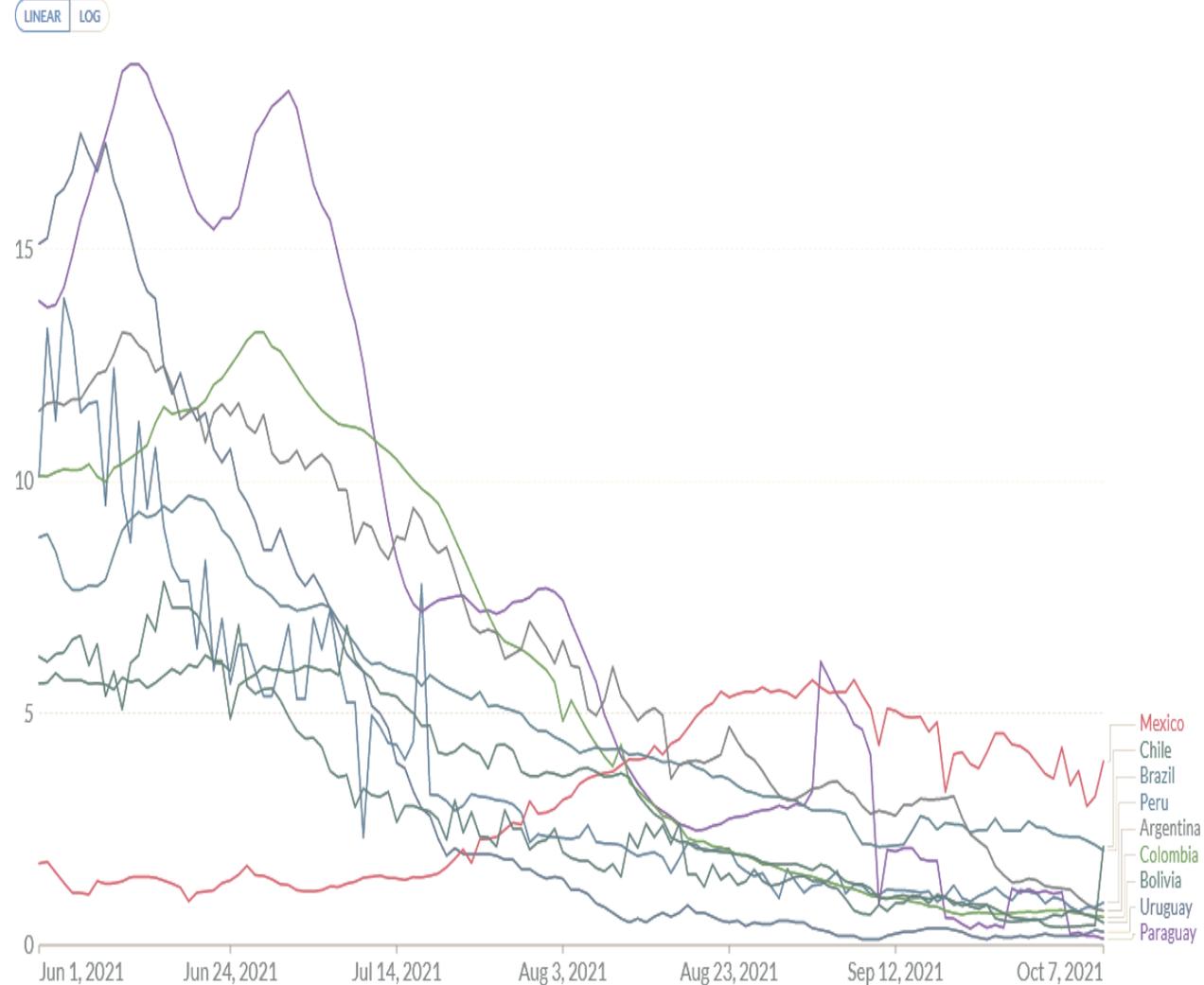
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

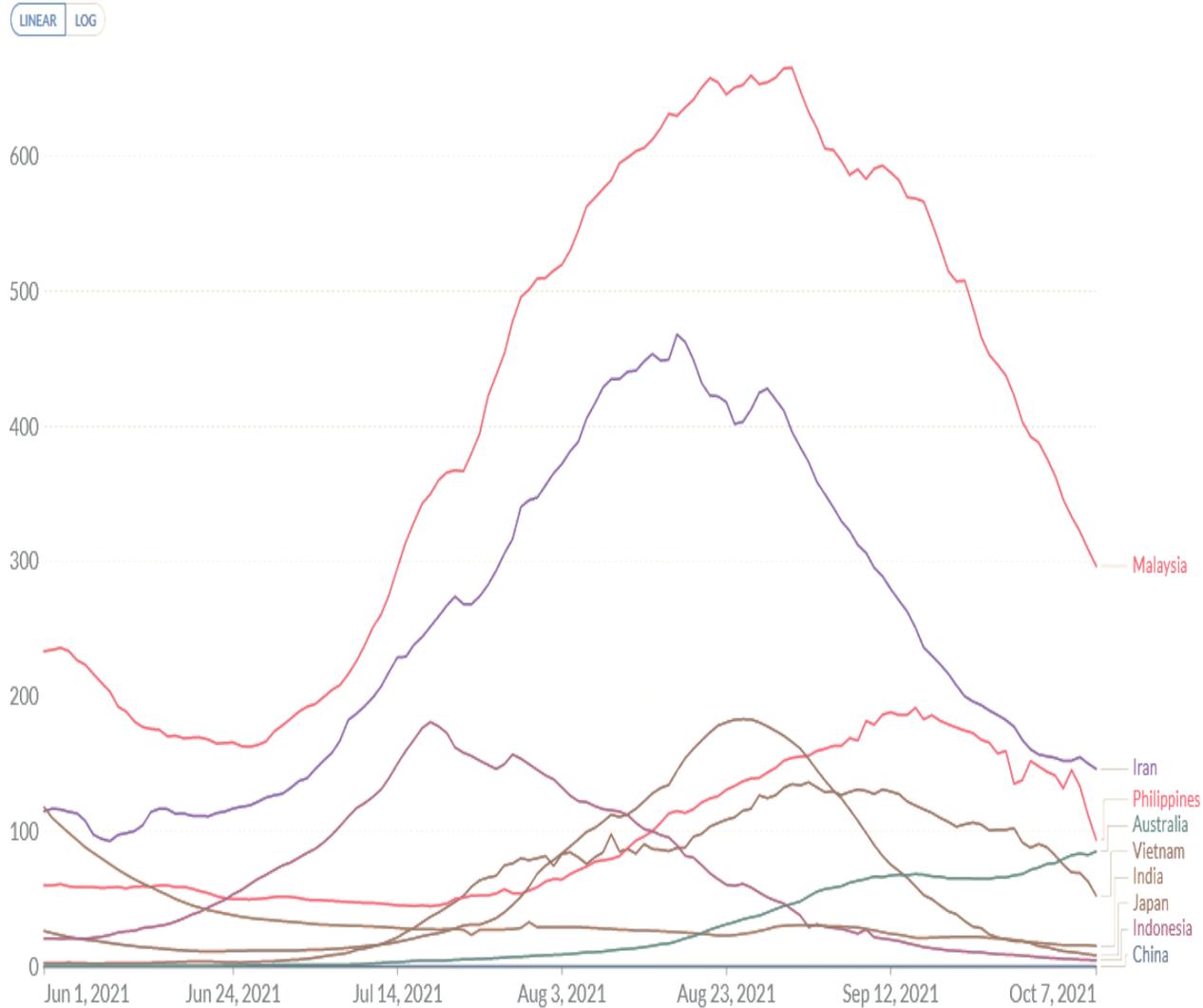
Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



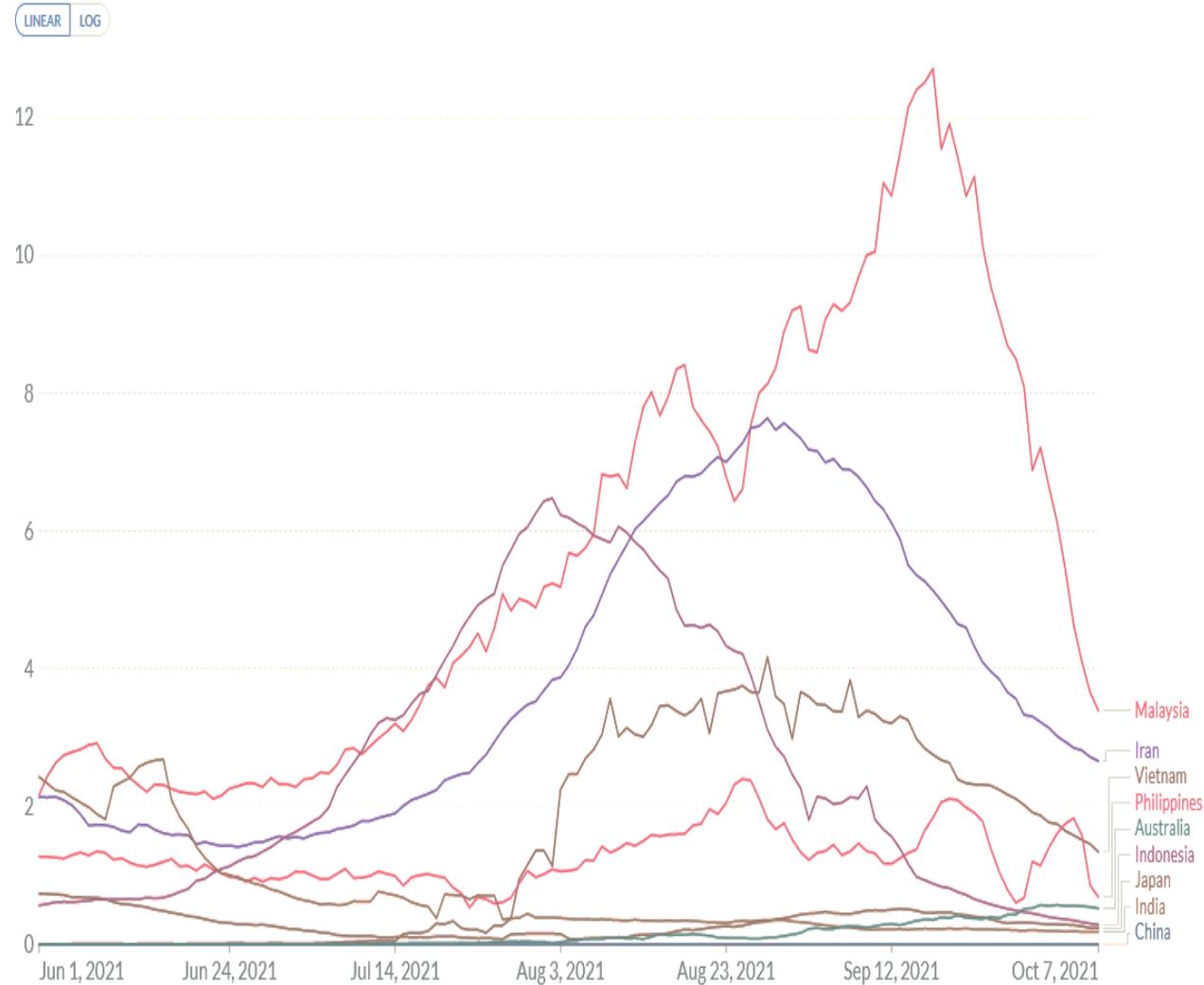
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World In Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World In Data

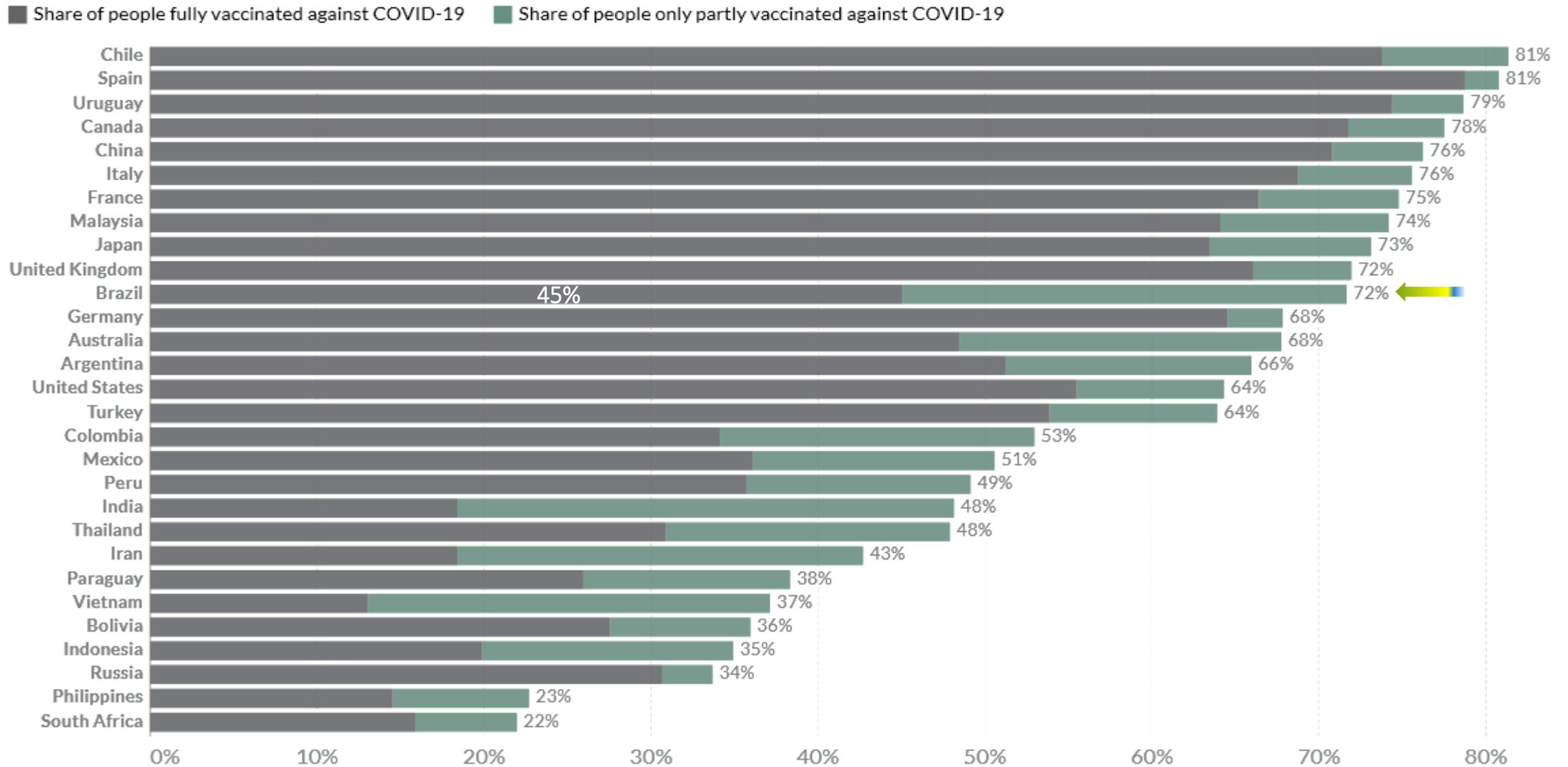


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Oct 4, 2021

● Chile	1.14	● India	0.86
● Australia	1.13	● Uruguay	0.86
● Russia	1.12	● Philippines	0.84
● Turkey	1.04	● Spain	0.83
● Bolivia	1.03	● Malaysia	0.80
● United Kingdom	0.99	● France	0.79
● Canada	0.99	● Mexico	0.79
● Brazil	0.98	● Vietnam	0.79
● Peru	0.98	● China	0.78
● Germany	0.95	● Paraguay	0.75
● Colombia	0.94	● Argentina	0.72
● Iran	0.91	● Indonesia	0.62
● United States	0.91	● South Africa	0.58
● Thailand	0.91	● Japan	0.46
● Italy	0.86		

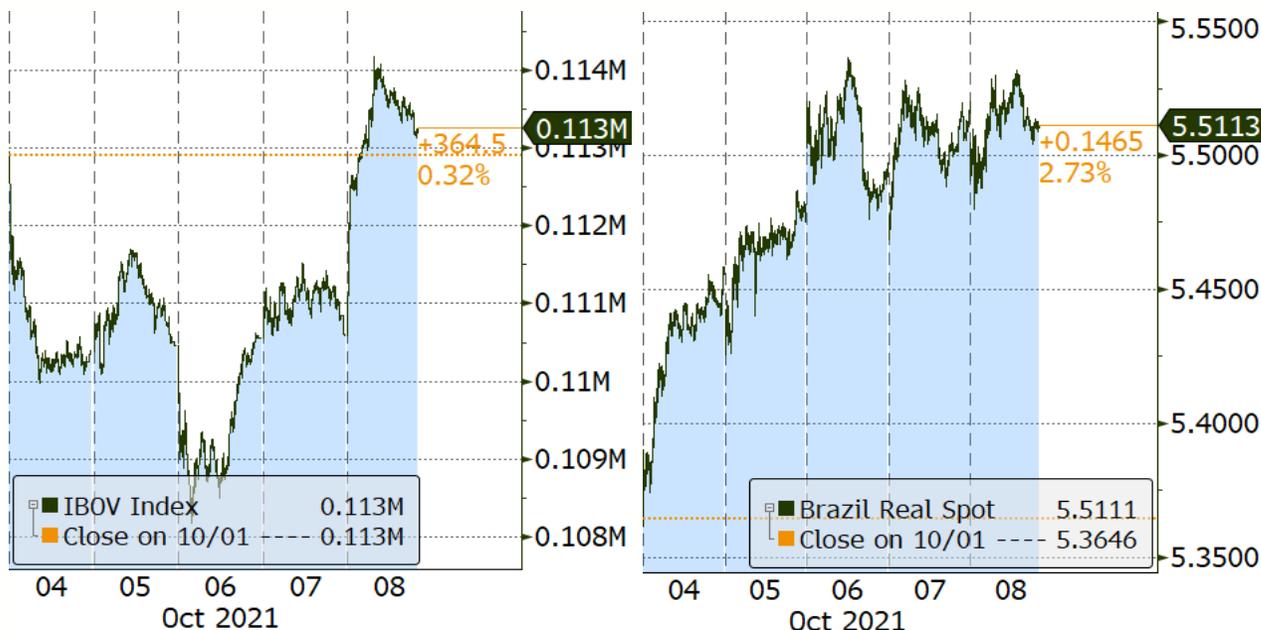
# COVID – 19 – Percentual de vacunados





## Principais fatores de influência na semana

- Dados negativos na produção industrial e no varejo.
- Alta do IPCA. BC espera que o pico da inflação tenha sido em setembro.
- Acordo nos EUA sobre teto da dívida.
- Payroll abaixo do esperado.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D  
 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:29:59

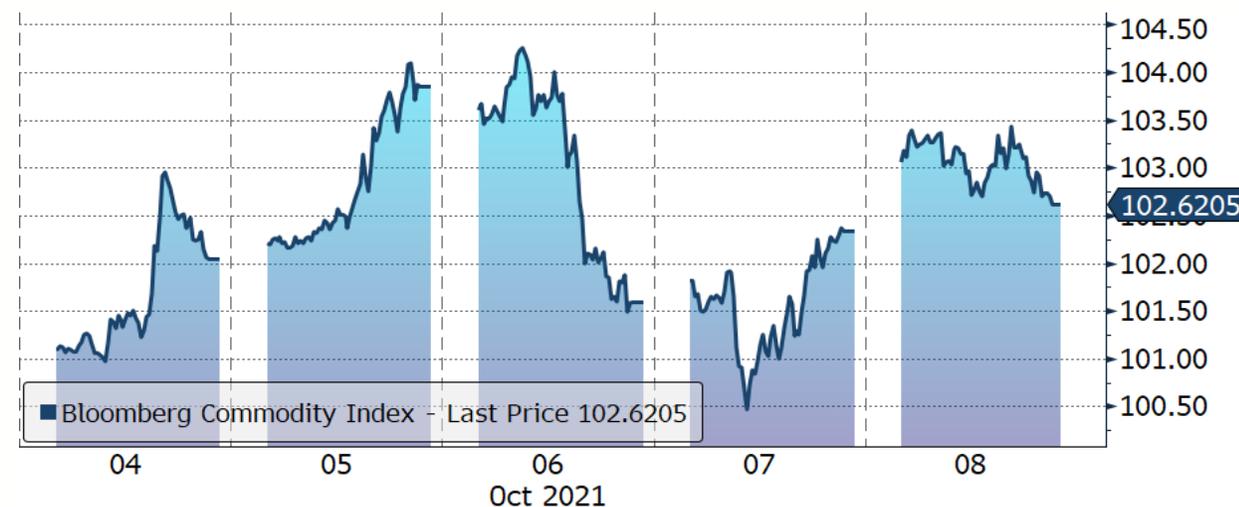
BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.  
 08-Oct-2021 16:30:23

ÍNDICE	Cotação 16:12:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>113,223</b>	<b>2.38</b>	<b>0.29</b>	<b>2.02</b>	<b>-4.30</b>	<b>-4.87</b>	<b>15.63</b>
NIKKEI 225 - Japão	28,049	1.34	-2.51	-4.77	-5.78	2.20	18.75
CSI 300 - China	4,930	1.31	1.66	1.31	-2.09	-5.40	5.31
S&P/ASX 200 - Austrália	7,320	0.87	1.87	-0.16	4.64	11.13	19.96
S&P/BMV IPC - México	51,317	0.86	0.50	-0.13	6.49	16.45	33.62
COLCAP - Colômbia	1,404	0.77	2.48	3.10	5.90	-2.34	18.36
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,146	0.39	-4.18	-4.97	-15.57	-0.75	13.58
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,096	0.25	0.97	0.13	2.21	9.83	18.69
DOW JONES - EUA	34,821	0.19	1.44	2.89	3.93	13.77	22.50
S&P Merval TR - Argentina	77,553	0.14	0.25	0.25	56.26	51.39	70.51
DAX - Alemanha	15,206	-0.29	0.33	-0.36	0.02	10.84	16.59
CAC 40 - França	6,560	-0.61	0.65	0.61	6.39	18.17	33.55
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,073	-0.61	0.94	0.62	2.40	14.66	25.11

MOEDA	Cotação 16:26:44	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.511</b>	<b>0.14</b>	<b>-2.66</b>	<b>-1.23</b>	<b>1.11</b>	<b>-5.67</b>	<b>1.63</b>
Peso colombiano	3,766.810	0.20	0.71	1.09	-3.31	-8.95	1.93
Rand sul-africano	14.933	0.17	-0.33	0.91	-2.78	-1.59	11.10
Renminbi chinês	6.444	0.02	0.02	0.02	1.67	1.30	5.39
Peso argentino	98.947	-0.03	-0.21	-0.21	-6.69	-14.96	-22.09
Rublo russo	71.853	-0.21	1.24	1.25	6.96	3.56	7.65
Peso mexicano	20.708	-0.27	-1.25	-0.33	-2.96	-3.83	3.33
Rupia indiana	74.994	-0.28	-1.16	-1.01	-0.55	-2.57	-2.33
Lira turca	8.966	-0.97	-1.19	-0.81	-9.19	-17.01	-11.38
Peso chileno	824.060	-1.27	-2.51	-1.70	-14.04	-13.63	-3.07

- **As crises de energia na China, na Europa e agora na Índia** ainda dominam o fluxo de notícias e provavelmente o farão em um futuro próximo.
- **Os mercados chineses reabriram na sexta-feira passada**, após uma semana, com a perspectiva de maiores restrições em energia que deverão afetar setores de uso intensivo de energia, como aço, produtos químicos e fabricação de cimento.
- **O problema agora também se faz notar na Índia**. O governo está usando plantas movidas a gás para ajudar a reduzir o déficit de carvão.
- **No petróleo, relatórios da OPEP e da EIA fornecerão** mais informações sobre o quanto as crises de energia provavelmente aumentarão a demanda de combustível durante o inverno.
- **O petróleo disparou para uma alta de sete anos** com a decisão da OPEP de manter controle cauteloso sobre o fornecimento. A escassez de gás natural está estimulando uma mudança para derivados de petróleo para aquecimento e manufatura.
- **A escassez global de oleaginosas fez com que o óleo de palma** atingisse recorde. O óleo usado em muitos alimentos, produtos de beleza e biocombustíveis pode se beneficiar da crise de energia na China, com a ociosidade de alguns processadores de soja aumentando a demanda por óleos comestíveis produzidos em outros lugares.
- **A crise de energia reverberou por toda a indústria alimentícia**, afetando desde o funcionamento das ordenhadeiras até a refrigeração, logística e embalagem.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		-0.32	-2.89	-5.84	-2.42	29.36
Petróleo WTI	10.7%		4.80	15.16	13.29	36.89	82.59
Petróleo Brent			4.10	14.91	15.10	35.61	78.79
Minério de Ferro	10.1%		3.85	-11.56	-46.88	-39.89	-25.56
Milho	3.2%		-2.12	3.87	1.19	7.12	35.03
Açúcar	2.3%		1.15	1.05	14.12	31.33	51.08
Café	2.0%		-1.32	5.86	29.78	50.09	69.84
Algodão	1.2%		5.81	17.56	27.30	36.34	64.66
Cobre	1.0%		3.84	-0.75	-1.85	4.09	38.94
Trigo	0.1%		-2.95	3.31	16.95	15.12	21.01
Cacau	-		1.03	1.03	14.85	13.94	13.94





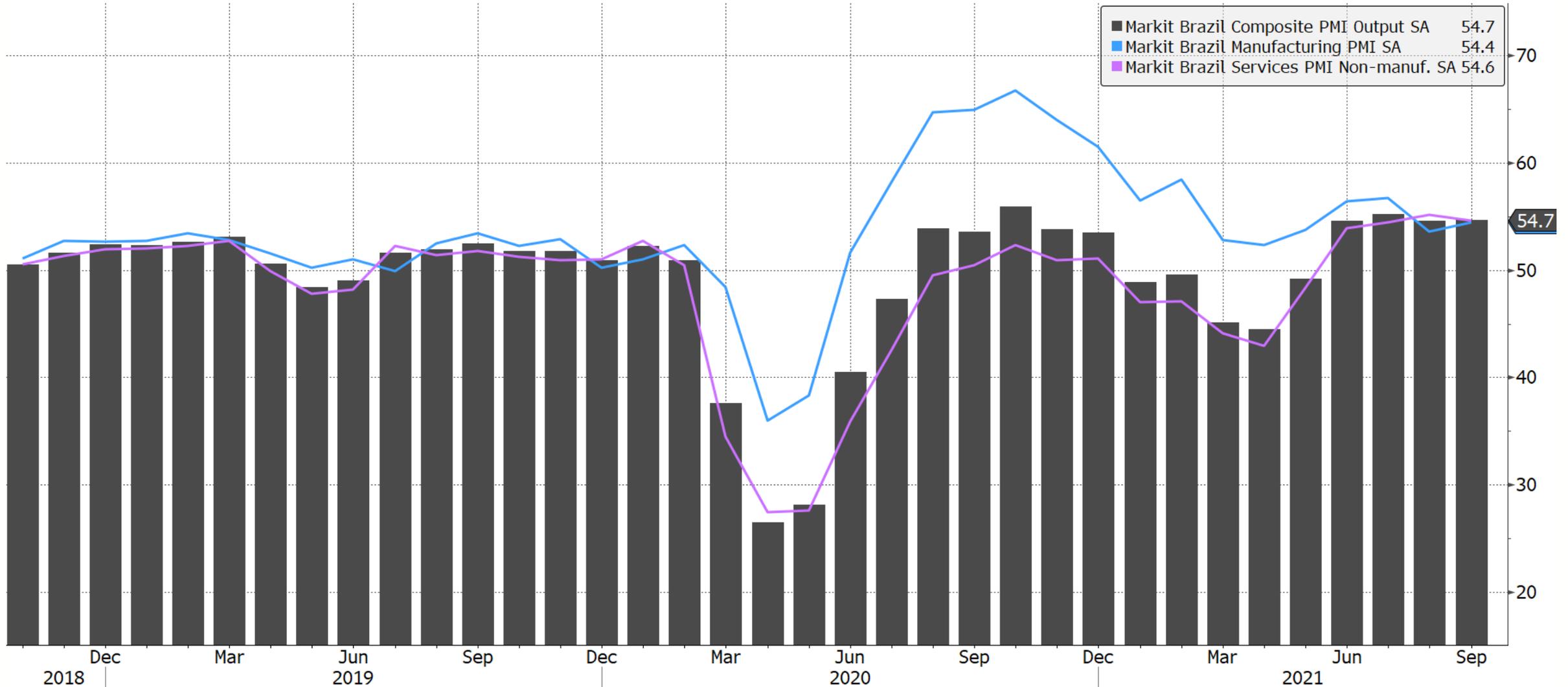
# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



BRASIL



# PMI (setembro)



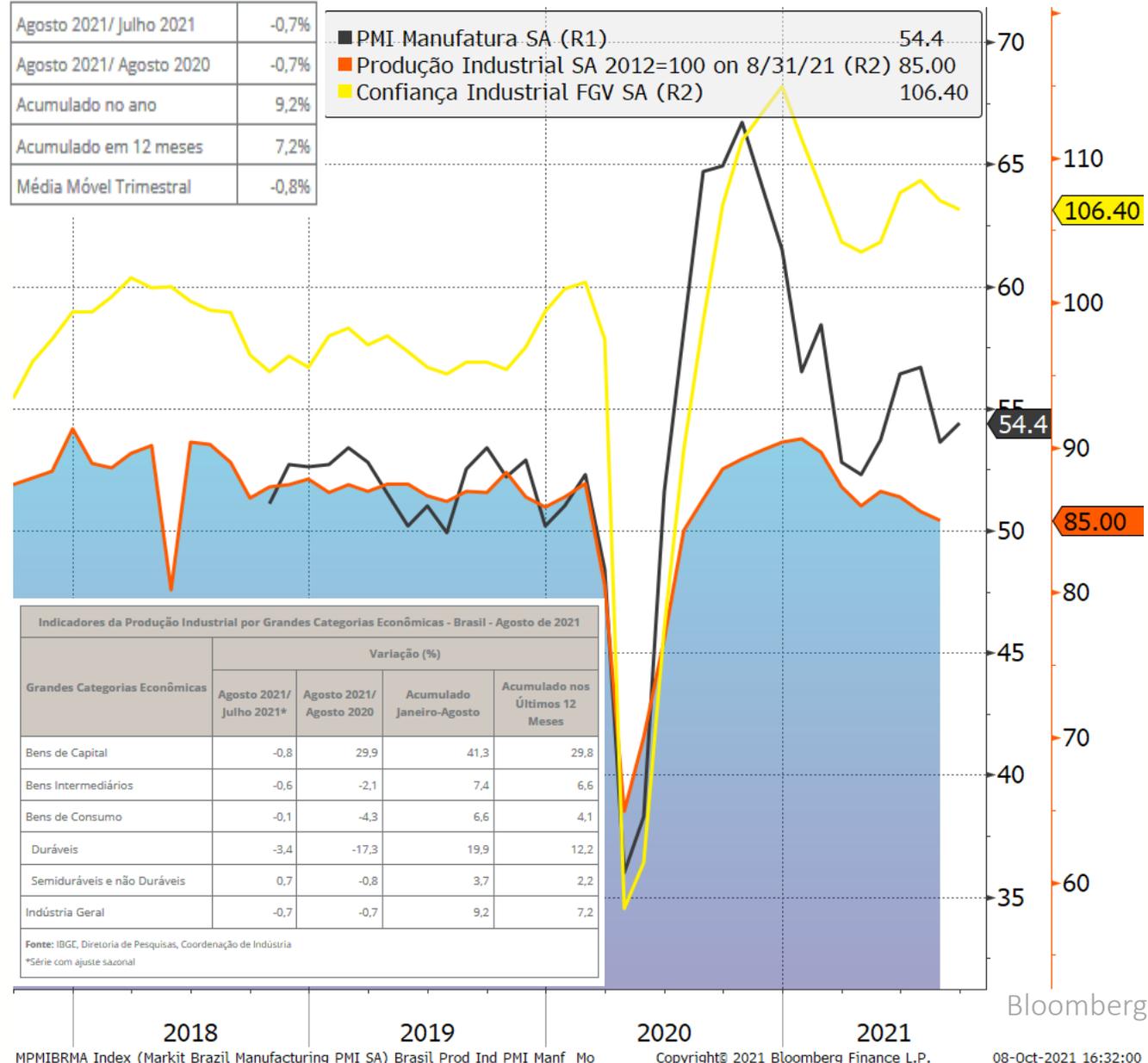
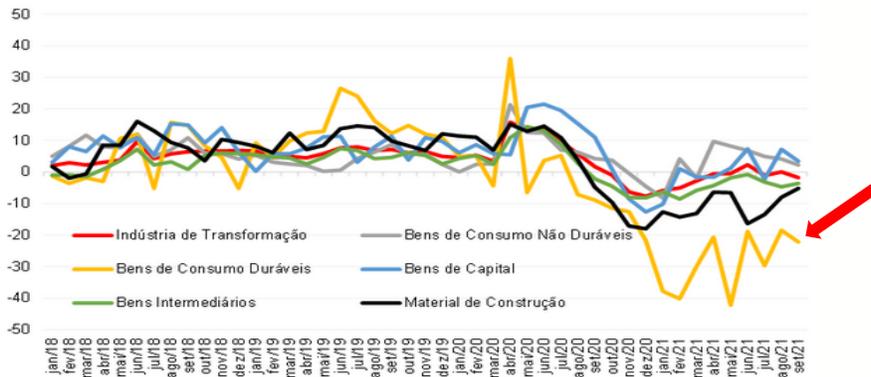


# Produção Industrial (agosto)

- A produção industrial caiu 0,7% frente a julho, com ajuste sazonal, 3º resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 2,3%.
- Houve queda em relação a agosto de 2020, mesmo com ago/21 contando mais um dia útil, algo que poderá se repetir dada base de comparação será mais elevada. A queda de 0,7% interrompeu onze meses de taxas positivas consecutivas nesta base.
- Apesar da evolução, em geral, positiva de Bens de Capital, impulsionados pela construção civil, pela safra agrícola expressiva e dos impulsos do câmbio depreciado e do preço de commodities para segmentos exportadores, a indústria em conjunto tem apresentado comportamento predominantemente negativo.
- Parte relevante da explicação é a persistente escassez e o expressivo encarecimento de insumos em alguns segmentos, com destaque para Bens de Consumo Duráveis (em especial a cadeia automobilística), o que continua prejudicando estoques e vendas.

Diferença entre o % de indústrias relatando estoques excessivos e insuficientes

Fonte: FGV. Elaboração: LCA.





# Vendas no Varejo (agosto)

- O comércio varejista recuou 3,1% em agosto (mês anterior +2,7%). Mais da metade das atividades caíram no período.

- No ano, o varejo acumula alta de 5,1% e nos últimos doze meses, crescimento de 5,0%.

- Seis das oito atividades foram negativas em agosto. Destaque para outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,0%), atividade composta, por exemplo, pelas grandes lojas de departamento.

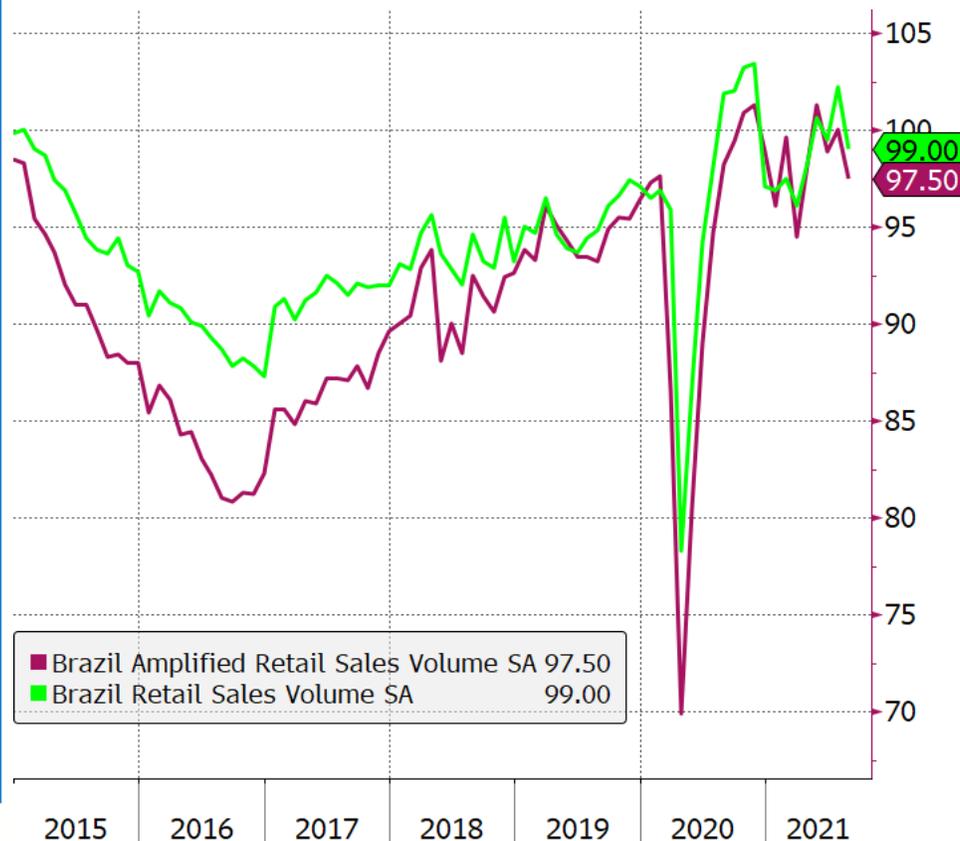
- Hiper e supermercados, assim como combustíveis e lubrificantes, vêm sendo impactados pela escalada da inflação nos últimos meses, o que diminui o ímpeto de consumo das famílias e empresas.

- O comércio varejista ampliado caiu 2,5% no mês. A atividade de veículos, motos, partes e peças teve variação positiva de 0,7%, enquanto material de construção variou negativamente (-1,3%).

- Na comparação com ago/20, o comércio varejista caiu 4,1%, depois de cinco taxas positivas consecutivas.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Agosto / Julho*	-3,1	-1,8	-2,5	-1,4
Média móvel trimestral*	-0,5	0,6	-1,3	-0,1
Agosto 2021 / Agosto 2020	-4,1	9,9	0,0	15,0
Acumulado 2021	5,1	17,4	9,8	23,2
Acumulado 12 meses	5,0	15,6	8,0	19,3

\*Série COM ajuste sazonal

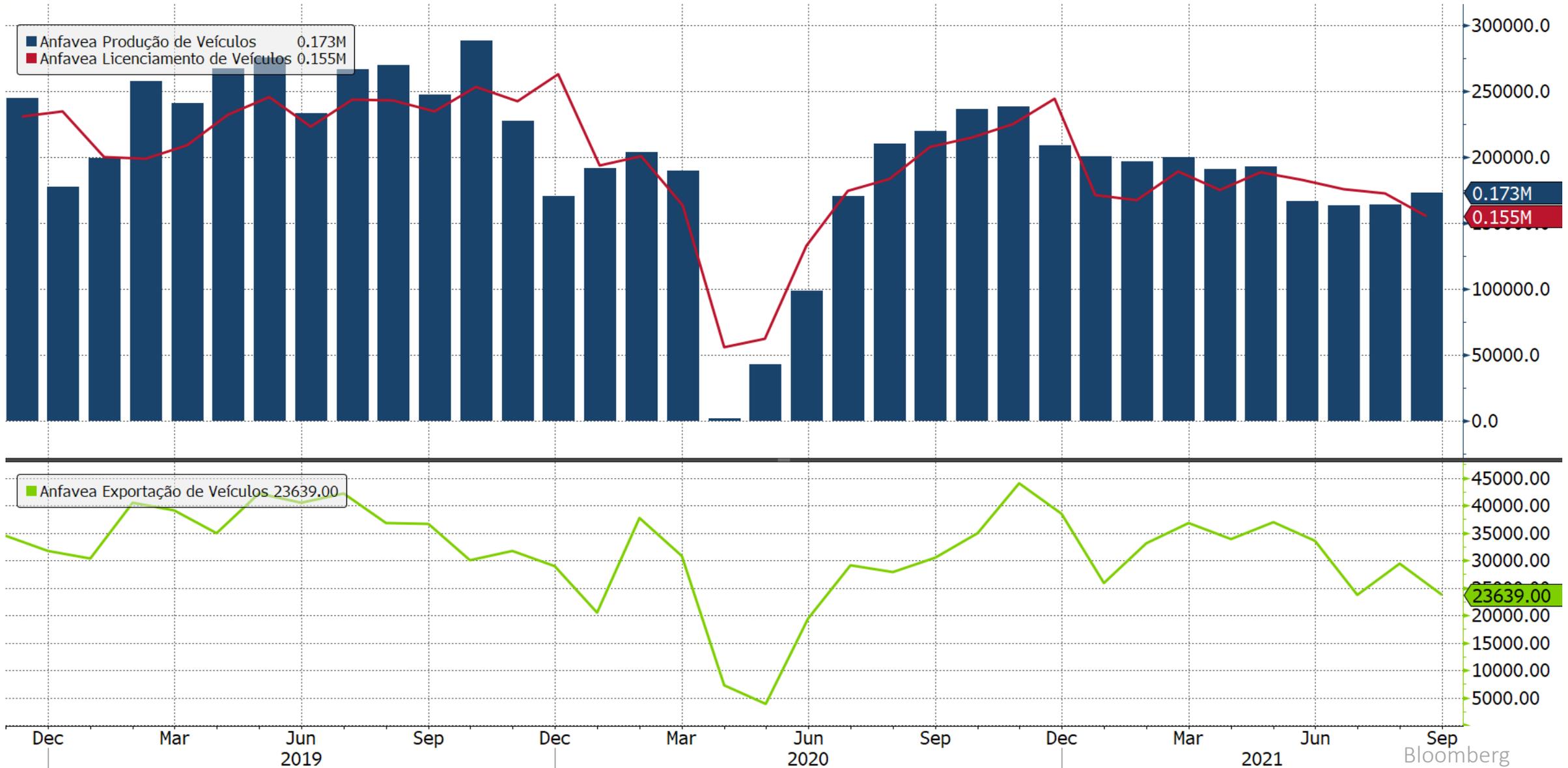


VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES:								
ATIVIDADES	Agosto 2021							
	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-1,1	2,7	-3,1	6,3	5,7	-4,1	5,1	5,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,8	-0,7	-2,4	11,8	6,7	0,4	3,9	0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,5	0,0	-0,9	-3,0	-1,8	-4,6	-2,9	-0,8
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	-0,1	-1,0	-3,0	-1,7	-4,7	-2,5	-0,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,4	2,0	1,1	61,4	42,0	1,0	28,1	11,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,1	-1,6	-1,3	-5,3	-12,0	-19,8	2,6	7,7
4.1 - Móveis	-	-	-	0,6	-6,3	-13,7	8,3	13,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-7,8	-14,8	-22,7	0,1	5,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,4	0,1	0,2	13,3	4,8	6,5	13,3	13,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,8	-5,9	-1,0	17,1	-23,2	1,3	-20,7	-25,2
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-4,2	-0,1	-4,7	3,7	-5,1	-9,1	2,3	-2,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,3	19,1	-16,0	22,7	36,8	-1,7	26,9	21,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-2,4	1,1	-2,5	11,5	7,1	0,0	9,8	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,2	0,3	0,7	32,9	18,0	16,8	24,5	14,4
10 - Material de construção	-3,9	-2,4	-1,3	5,4	-4,7	-7,1	12,8	15,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. (1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10



# Veículos Anfavea (setembro)



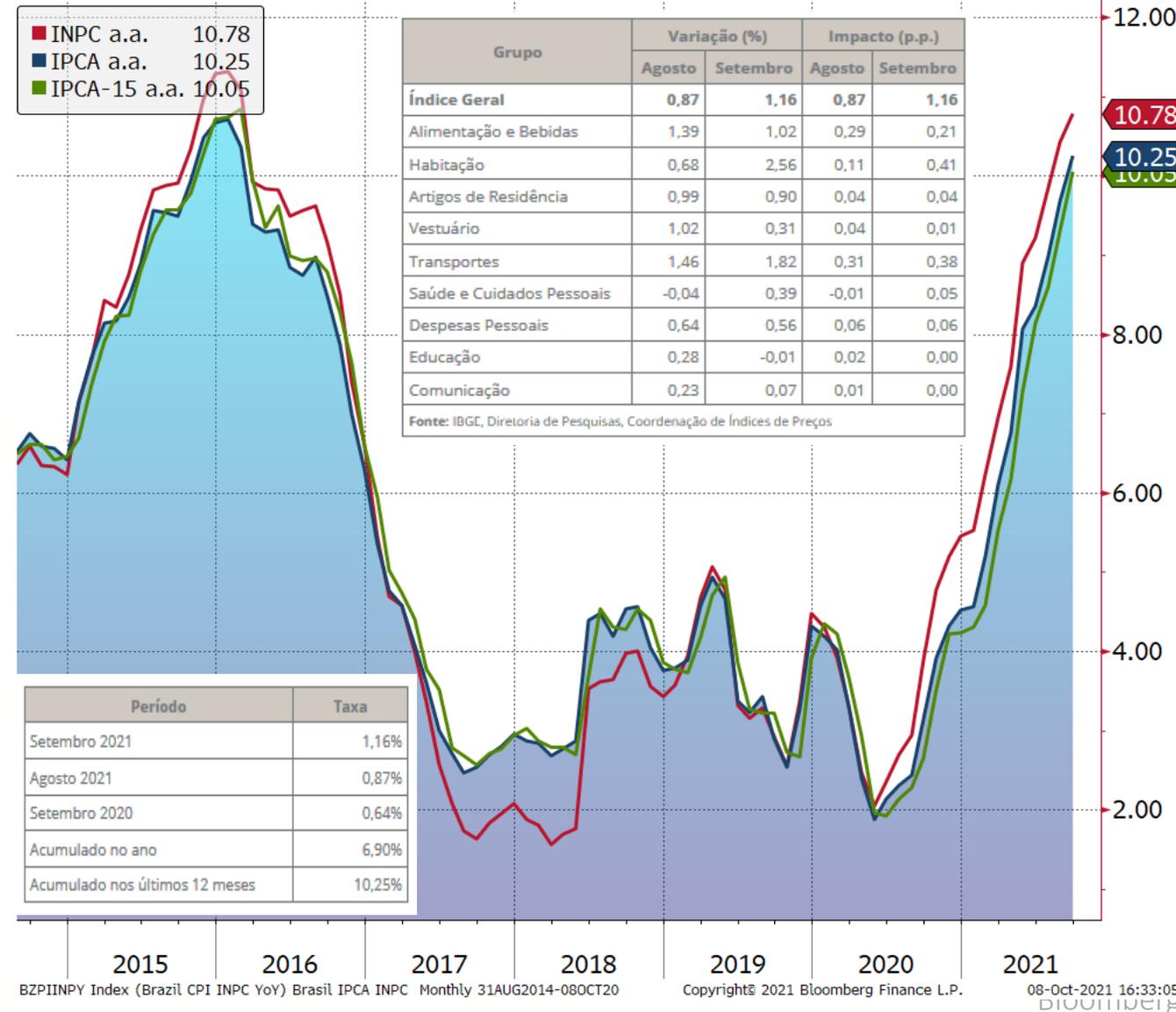


# Inflação IPCA (setembro)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



- O IPCA de setembro subiu **1,16%** (0,87% em agosto). Essa foi a maior variação para um mês de setembro desde 1994. No ano, o IPCA acumula alta de 6,90% e, nos últimos 12 meses, de 10,25%.
- **Oito dos nove grupos de produtos e serviços** pesquisados tiveram alta em setembro.
- **O maior impacto (0,41 p.p.) e a maior variação (2,56%) vieram de Habitação** (agosto: 0,68%). Na sequência, vieram Transportes (1,82%, 0,38 p.p.) e Alimentação e Bebidas (1,02%, 0,21 p.p.). Esses três grupos contribuíram, conjuntamente, com cerca de 86% do resultado.
- **Habitação foi influenciado principalmente pela alta da energia elétrica** (6,47%). Em setembro, passou a valer a bandeira Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos.
- **Transportes acelerou no mês. Mais uma vez, a maior contribuição** (0,18 p.p.) veio dos combustíveis, que subiram 2,43%. Destacam-se também as altas de 28,19% nas passagens aéreas, e de 9,18% nos transportes por aplicativo. Os automóveis novos (1,58%), os automóveis usados (1,60%) e as motocicletas (0,63%) seguem em alta.-
- **O grupo Alimentação e bebidas teve variação menor** que em agosto. No lado das altas, destacam-se as frutas (5,39%), que contribuíram com 0,05 p.p. no índice de setembro, o café moído (5,50%), o frango inteiro (4,50%) e o frango em pedaços (4,42%). Além disso, também foram verificadas altas nos preços da batata-doce (20,02%), da batata-inglesa (6,33%), do tomate (5,69%) e do queijo (2,89%). Os preços das carnes (-0,21%) recuaram em setembro, após 7 meses consecutivos de alta, acumulando variação 24,84% nos últimos 12 meses.

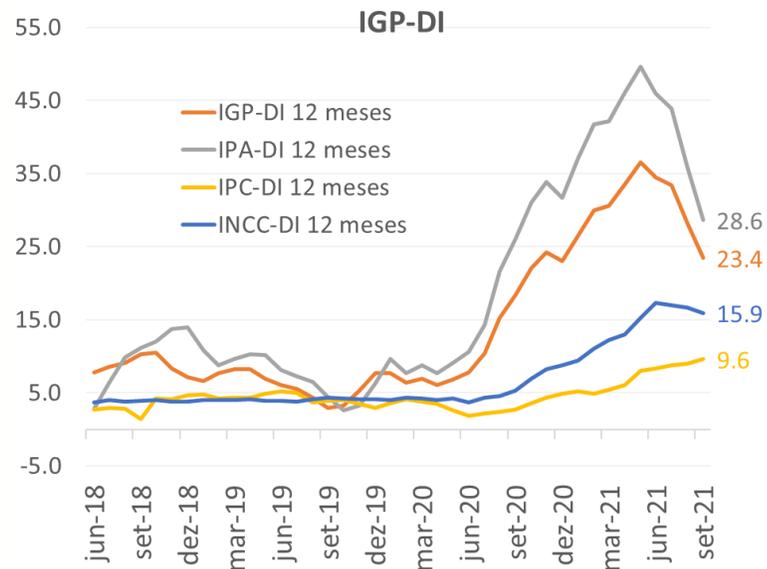




# Inflação ao Produtor IGP-DI (setembro)

- IGP-DI caiu 0,55%, inferior ao apurado no mês anterior (-0,14%). O índice acumula alta de 15,12% no ano e de 23,43% em 12 meses.
- A queda de 22,11% no minério de ferro influenciou novamente o resultado do IPA, que recuou de -0,42% em agosto para -1,17% em setembro.
- Preços de outras commodities importantes também apresentaram quedas, como milho (5,26% para -5,10%), bovinos (-0,24% para -2,69%) e soja (4,25% para -0,32%).
- No IPA, a taxa de Bens Finais variou de 2,19% em agosto para 1,26% em setembro. O principal responsável por este recuo foram os alimentos in natura.
- A taxa do grupo Bens Intermediários passou de 1,84% em agosto para 1,91% em setembro. O principal responsável por este avanço foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção. O índice de Bens Intermediários (ex), com exclusão de combustíveis e lubrificantes para a produção, subiu 1,91% em setembro, ante 2,05% no mês anterior.
- O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 5,75% em setembro. Em agosto, a taxa foi de -4,17%.

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,55</b>	<b>15,12</b>	<b>23,43</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>-0,42</b>	<b>-1,17</b>	<b>17,95</b>	<b>28,64</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	2,19	1,26	14,36	22,77
Bens Intermediários	1,84	1,91	29,17	41,69
Matérias-Primas Brutas	-4,17	-5,75	11,55	22,64
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	3,93	-0,04	19,10	32,58
Produtos Industriais	-2,11	-1,64	17,48	27,06
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,71</b>	<b>1,43</b>	<b>6,73</b>	<b>9,60</b>
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,46</b>	<b>0,51</b>	<b>11,74</b>	<b>15,93</b>



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Café (em grão)	15,10	7,83
Açúcar cristal	2,37	9,32
Farelo de soja	-2,94	4,39
Açúcar VHP (very high polarization)	2,75	9,17
Adubos ou fertilizantes	7,72	4,23
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	0,93	8,52
Passagem aérea	7,25	22,70
Gasolina	1,14	3,38
Condomínio residencial	0,60	2,03
Taxa de água e esgoto residencial	1,95	2,60
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Massa de concreto	0,32	2,53
Elevador	2,12	1,44
Ajudante especializado	0,00	0,38
Servente	0,00	0,41
Argamassa	3,70	1,32
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-21,39	-22,11
Milho (em grão)	5,26	-5,10
Bovinos	-0,24	-2,69
Ovos	4,49	-2,94
Soja (em grão)	4,25	-0,32
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Perfume	0,90	-1,25
Cebola	-9,94	-4,19
Desodorante	1,61	-1,01
Arroz	-1,88	-0,75
Mensalidade para internet	-0,65	-0,51
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de ferro e aço	0,73	-0,70
Cimento Portland comum	-0,11	-0,64
Condutores elétricos	0,00	-0,22
Materiais elétricos	0,67	-0,06

		Atual ←																				Dois anos atrás				
Brasil - Atividade		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19
PIB	PIB (% a.a.)					1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4		
	IBC-Br (% a.a.)				139.3	137.8	139.9	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.2	136.6	139.7	140.0	140.9
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)										268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.0	85.6	86.6	87.0	86.0	87.3	89.7	90.6	90.4	89.8	89.2	88.5	86.4	84.3	76.8	70.0	64.9	80.5	87.5	86.6	85.9	86.6	88.3
	Produção de Veículos Anfavea			2380.2	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			86.8	87.1	87.1	87.5	89.4	90.2	90.3	91.3	91.1	86.3	85.1	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.0	80.0	87.6	86.0	84.4	83.3	82.2
	Faturamento Real CNI (sa)			101.8	101.0	103.7	102.1	103.7	102.9	101.7	104.1	101.1	102.3	102.1	102.0	101.5	95.4	98.3	91.0	99.5	108.6	104.5	104.4	104.7	105.9	105.8
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.4	82.5	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.3	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7
	PMI Manufaturados		54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)		58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)			161.4	159.4	161.6	161.1	156.1	163.2	161.4	159.6	159.6	160.4	158.5	157.7	153.8	151.9	146.2	130.6	120.1	146.5	152.6	152.0	151.2	153.1	155.5
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)					12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7
ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			99.0	102.2	99.5	100.6	98.3	96.1	97.5	96.9	97.1	103.4	103.2	102.0	101.9	98.1	94.2	86.7	78.3	95.9	96.9	96.5	97.1	97.4	96.6
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)			7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.8	86.6	84.7	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1
	PMI Serviços		54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3301	3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492





# Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual ←																								Dois anos atrás		
		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54		
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)			5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00		
	IPCA - Difusão		65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8		
	IPCA - 12 meses à frente	5.38	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40		

IPCA - Grupos	Atual ←																								Dois anos atrás		
	Alimentação e bebidas (a.a. %)	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00			
	Habitação (a.a. %)	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12			
	Artigos de residência (a.a. %)	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52			
	Vestuário (a.a. %)	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10			
	Transportes (a.a. %)	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41			
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34			
	Despesas pessoais (a.a. %)	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11			
	Educação (a.a. %)	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73			
	Comunicação (a.a. %)	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38			

IGP-M	Atual ←																								Dois anos atrás		
	IGP-M (% a.a.)	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15		
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09		
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85		
Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23			

Brasil - Fiscal		Atual ←																								Dois anos atrás		
		out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19		
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2			
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2		
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			82.65	83.05	83.22	84.05	85.29	87.83	89.36	89.08	88.83	88.60	89.12	88.68	86.93	84.42	83.61	80.47	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.56		
	DLSP/PIB (%)			59.34	59.78	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16		
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2		
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-6.10	0.44	3.88	15.83	22.31	28.92	28.26	28.35	27.79	35.90	35.30	33.73	30.80	25.70	22.84	13.56	9.70	6.78	7.18	7.15	7.57	3.33	4.23		



Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



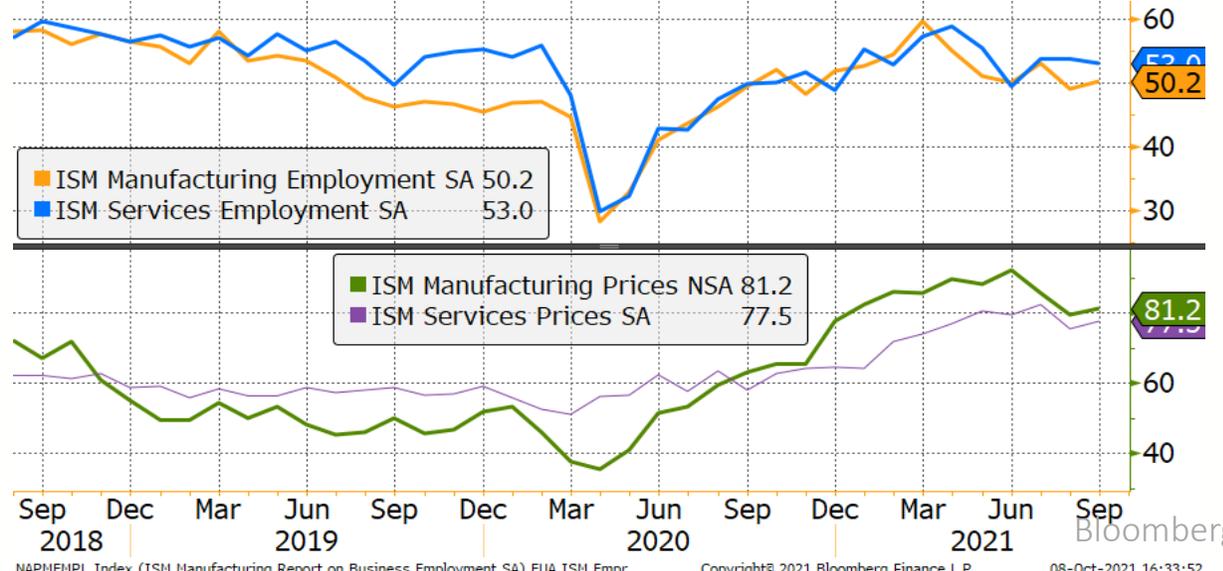
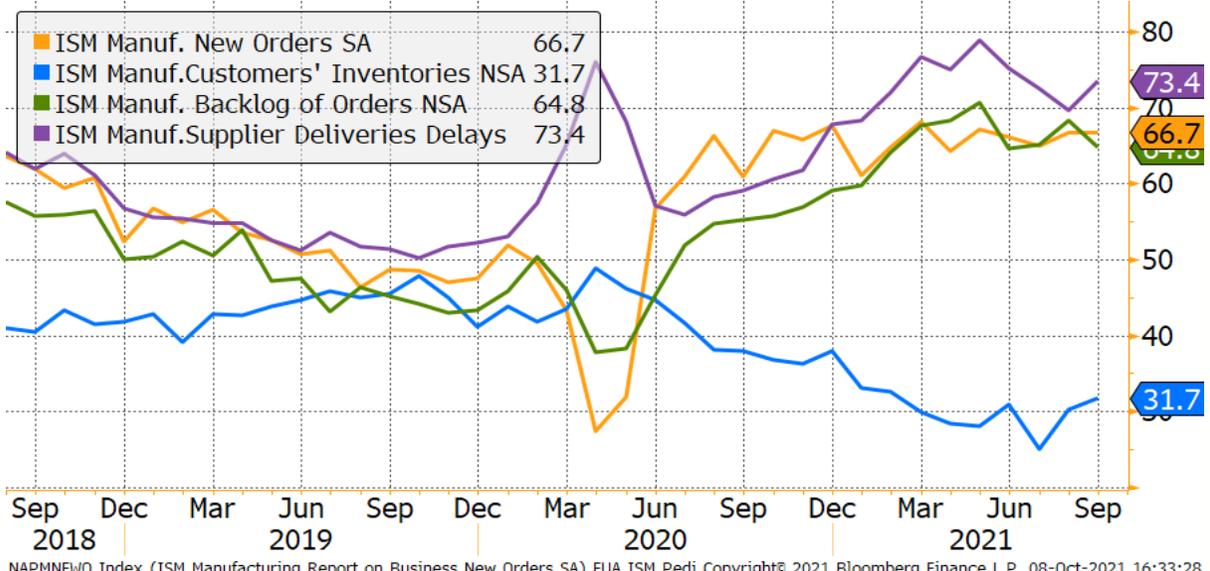
ESTADOS UNIDOS



# ISM (setembro)

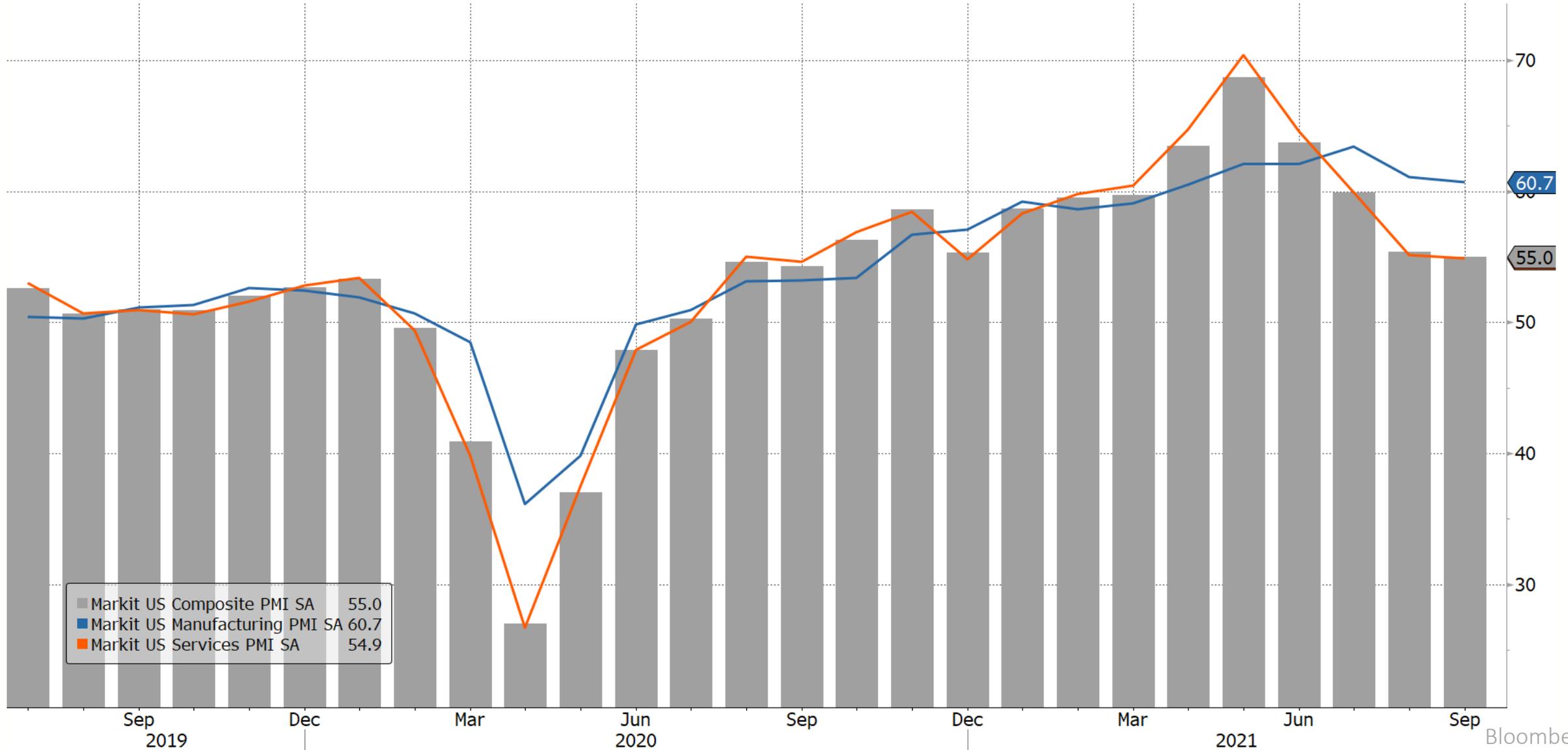


- A pesquisa de serviços do ISM subiu ligeiramente para 61,9 no mês passado.
- O relatório sugere que as preocupações com a variante delta estão diminuindo à medida que os americanos se sentem mais confiantes em gastar em serviços como jantar fora e viagens.
- A dificuldade de contratação e os desafios contínuos de logística deixaram os estoques esgotados. Um indicador de estoques caiu para seu nível mais baixo em mais de um ano no mês passado e a carteira de pedidos cresceu.



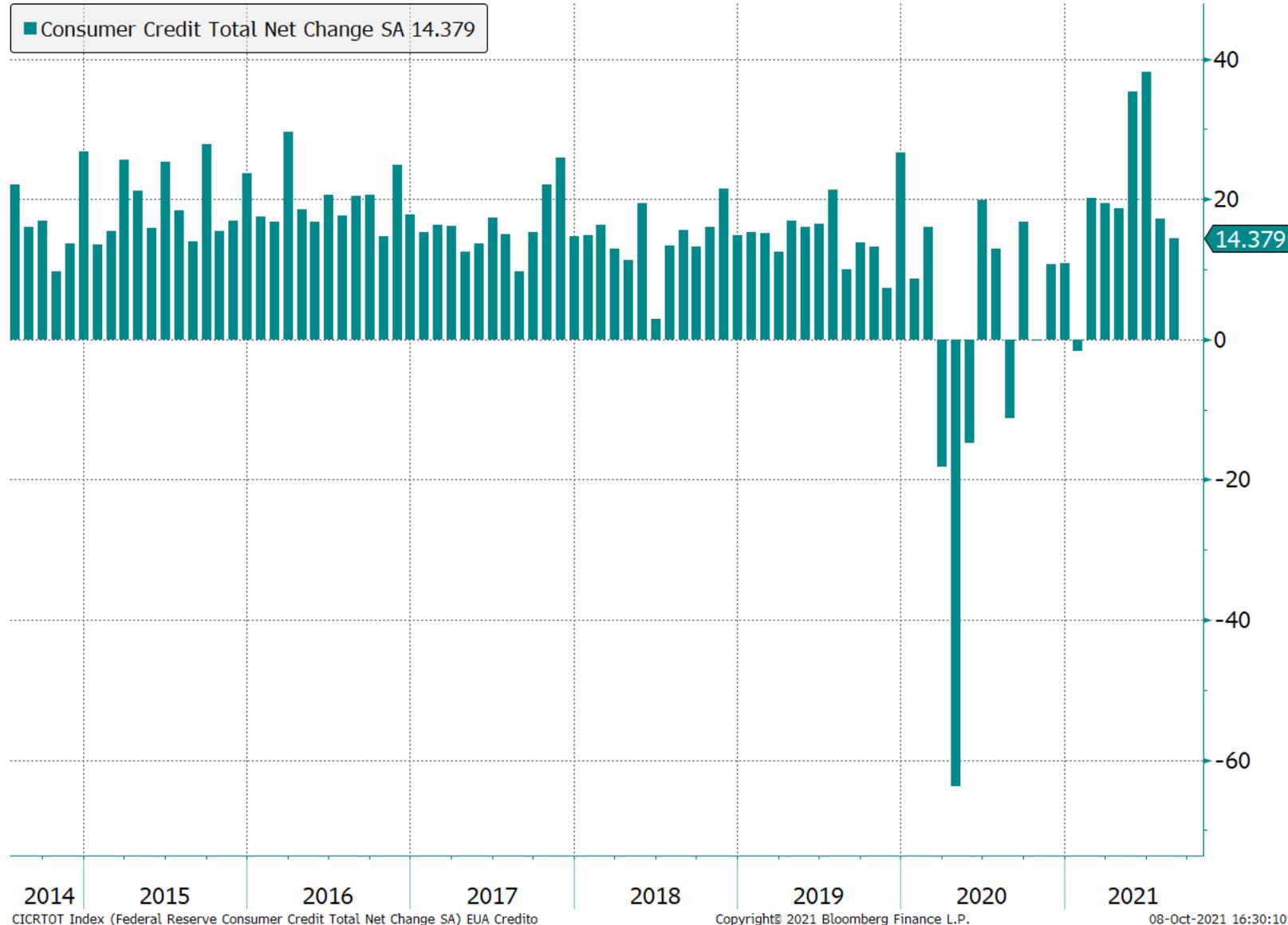


# PMI (setembro, final)





# Crédito ao Consumidor (agosto)



- Os empréstimos ao consumidor nos EUA aumentaram em agosto pela menor margem desde janeiro, refletindo o crescimento mais lento dos saldos dos cartões de crédito.
- O crédito total subiu US\$ 14,4 bilhões em relação ao mês anterior, depois de um ganho revisado para cima de US\$ 17,3 bilhões em julho.



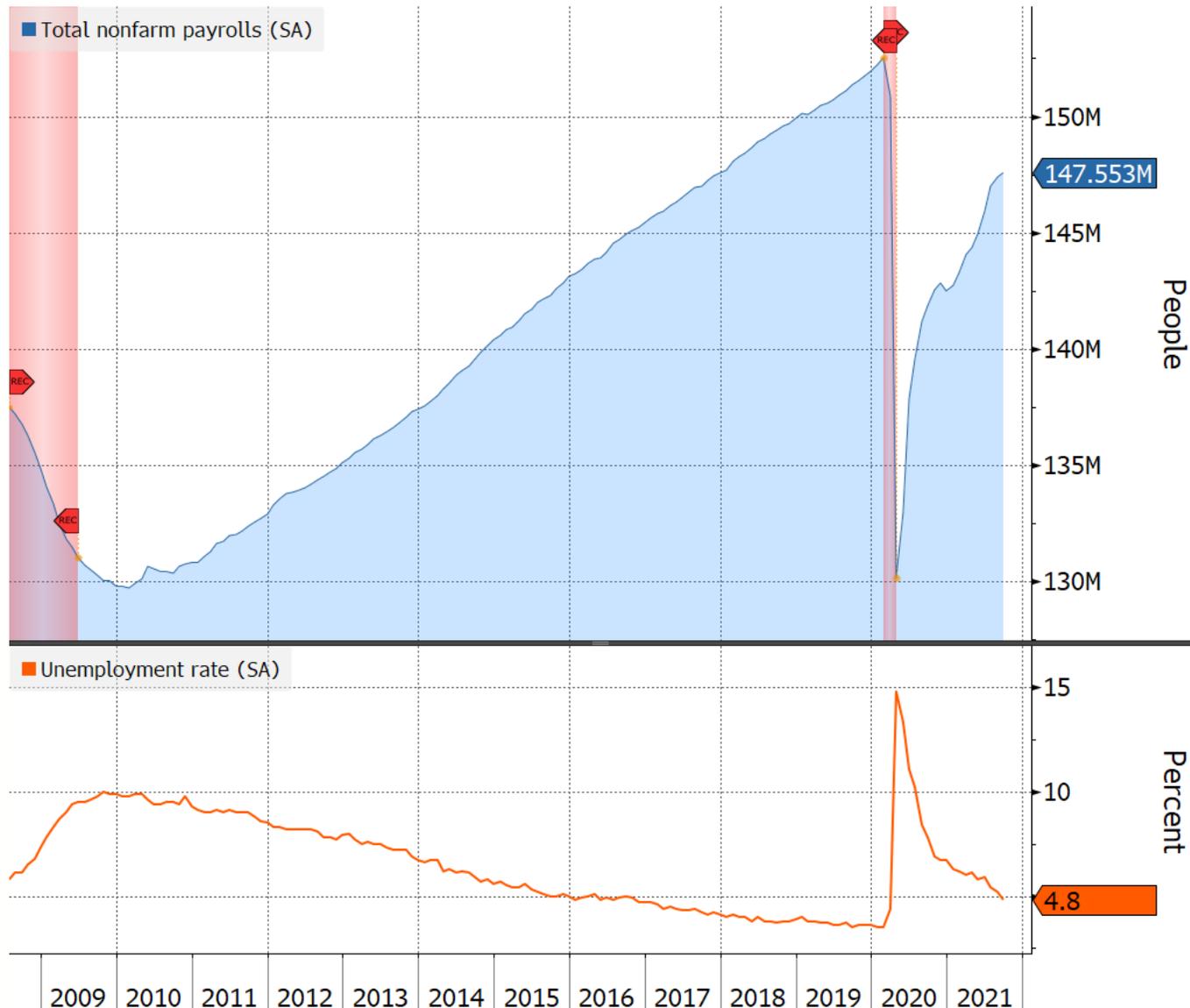
# Pedidos de Auxílio-Desemprego

- **Os pedidos de auxílio-desemprego iniciais recuaram** na semana passada para o nível mais baixo em um mês, em um declínio generalizado, apontando para uma melhoria contínua no mercado de trabalho.
- **Pedidos iniciais tiveram redução** de 38.000 em relação à semana anterior.
- **Pedidos contínuos para os benefícios** do estado caíram para 2,7 milhões na semana encerrada em 25 de setembro.
- **As demissões diminuíram**, com os empregadores agora focados na contratação e contenção trabalhadores. E, embora os EUA continuem a recuperar empregos perdidos no início da pandemia, o retorno massivo na demanda ultrapassou a capacidade das empresas de contratar e sobrecarregou as cadeias de suprimentos já congestionadas.
- **Isso levou à desaceleração da produção** e até mesmo demissões temporárias em algumas empresas, alimentando uma rotatividade adicional nos números iniciais de pedidos semanais.
- **Os benefícios federais de desemprego na pandemia** terminaram em 6 de setembro em todos os estados.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
01-out-21	326	-38	344	n.d.	n.d.
24-set-21	364	13	341	2,714	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7



# Payroll e Taxa de Desemprego (setembro)



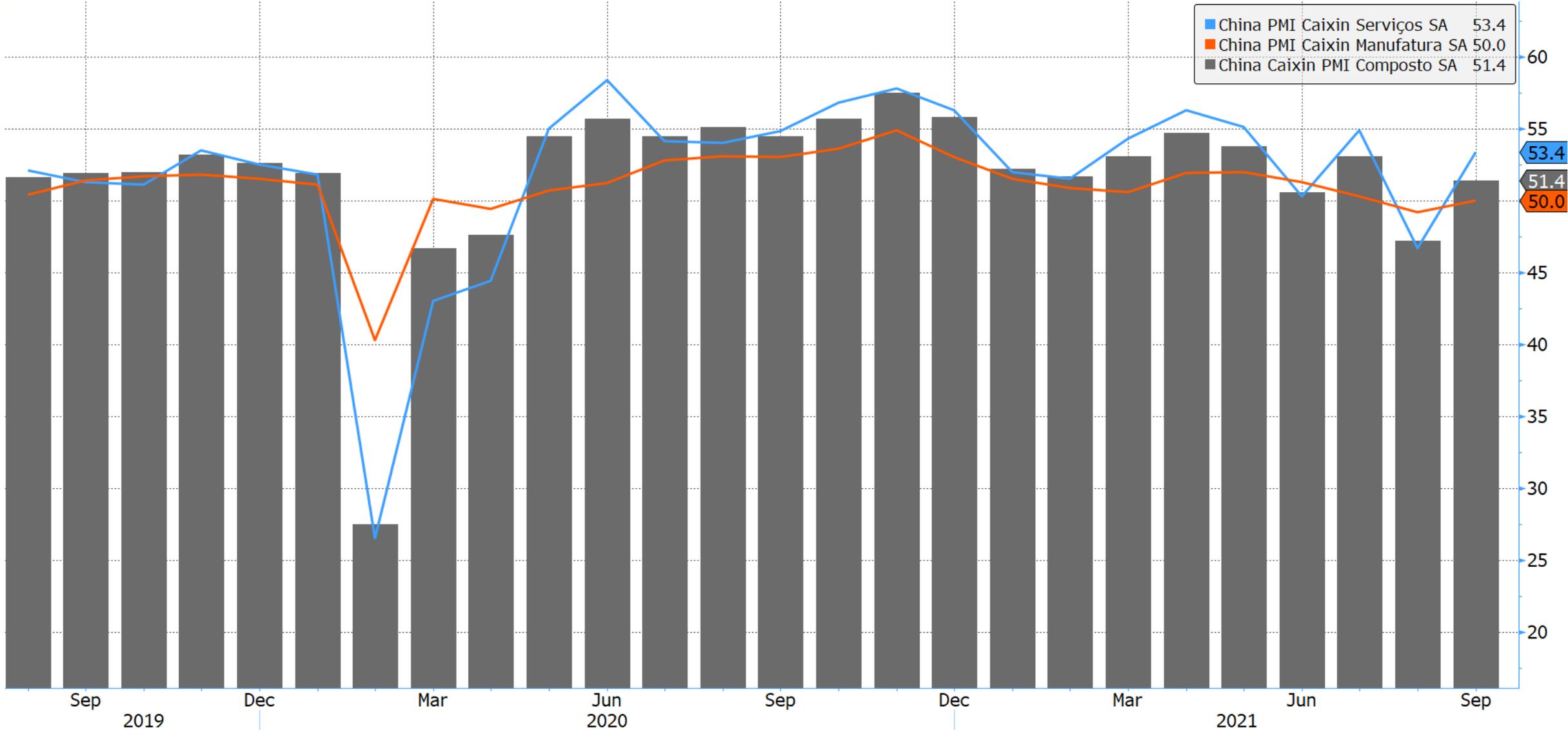
- Os EUA criaram menos empregos do que o previsto no segundo mês em setembro, sinalizando fraqueza na recuperação do mercado de trabalho. Isto poderá afetar uma decisão do Federal Reserve de começar a reduzir o suporte monetário antes do final do ano.
- O Payroll aumentou 194.000 no mês passado, o menor avanço neste ano, após um ganho revisado para cima de 366.000 em agosto. A taxa de desemprego caiu para 4,8%, refletindo em parte a redução da população ativa. Enquanto isso, os ganhos médios por hora aumentaram.
- Meses consecutivos de crescimento lento do emprego indicam um descompasso entre a forte demanda por mão de obra e a demora a retornar ao mercado de trabalho.
- No entanto, a reabertura de escolas e o fim da expansão dos benefícios federais de desemprego sugerem aumento nas contratações nos próximos meses.







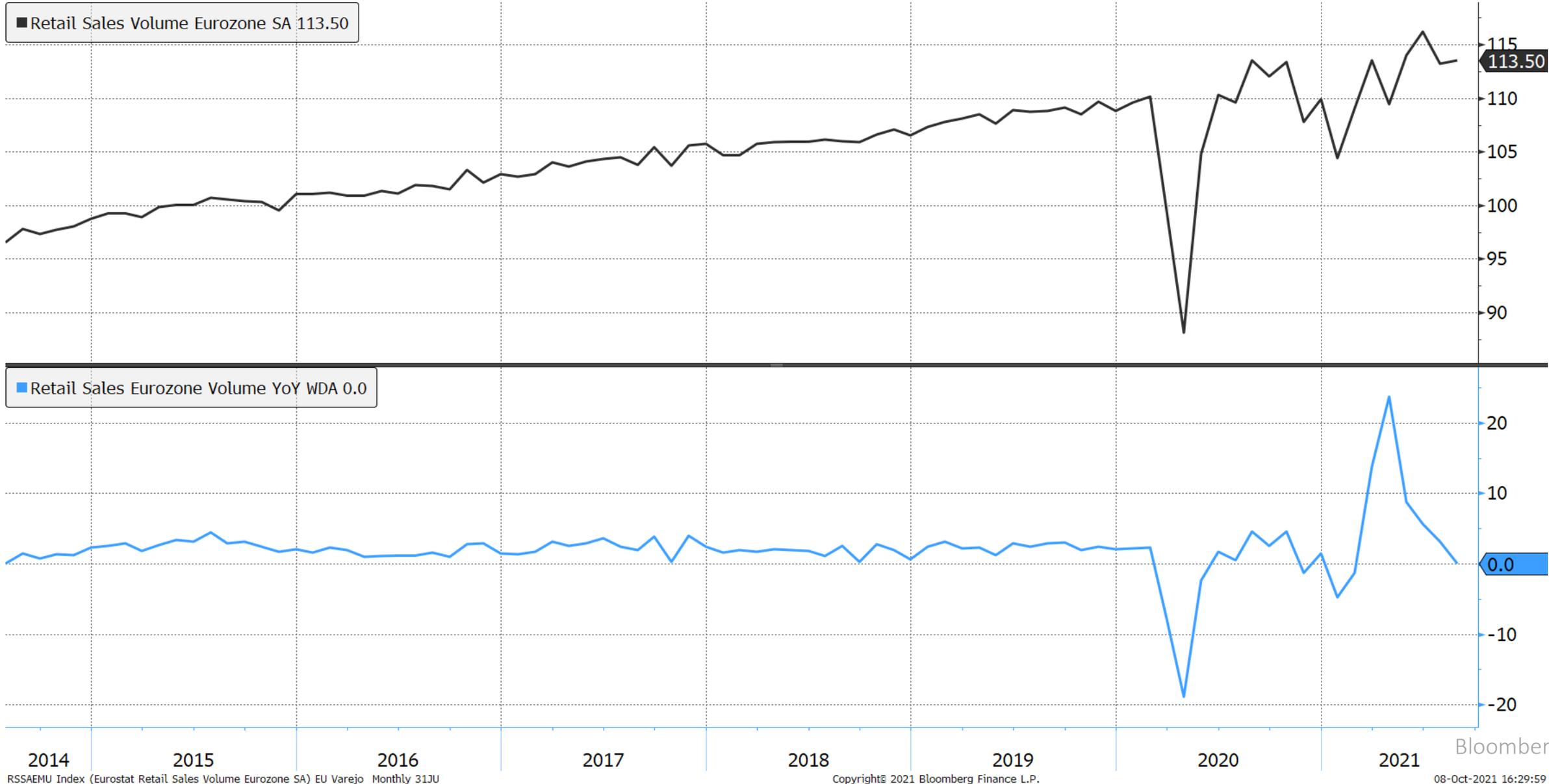
# PMI Caixin (setembro)





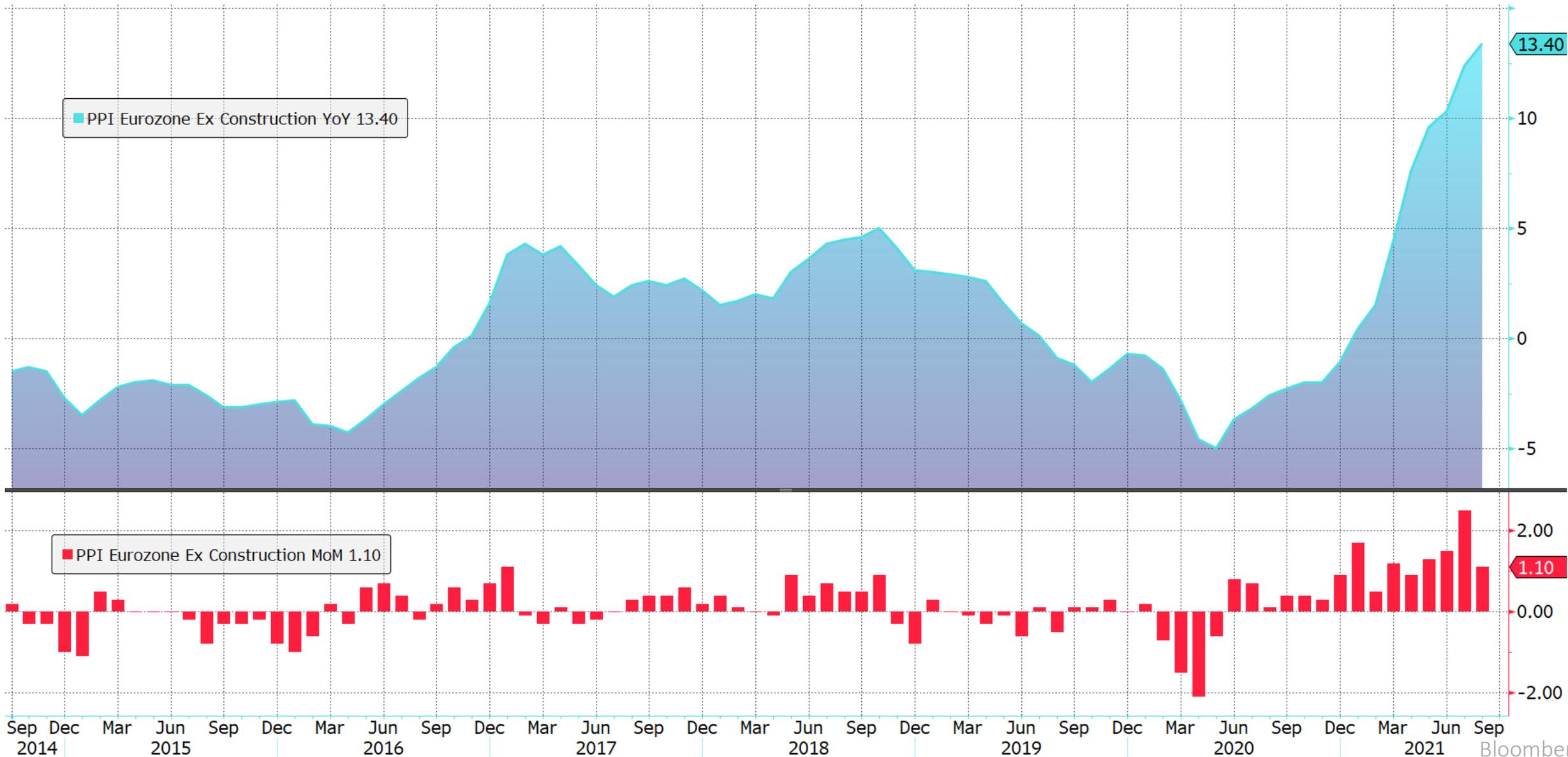


# Vendas no Varejo (agosto)





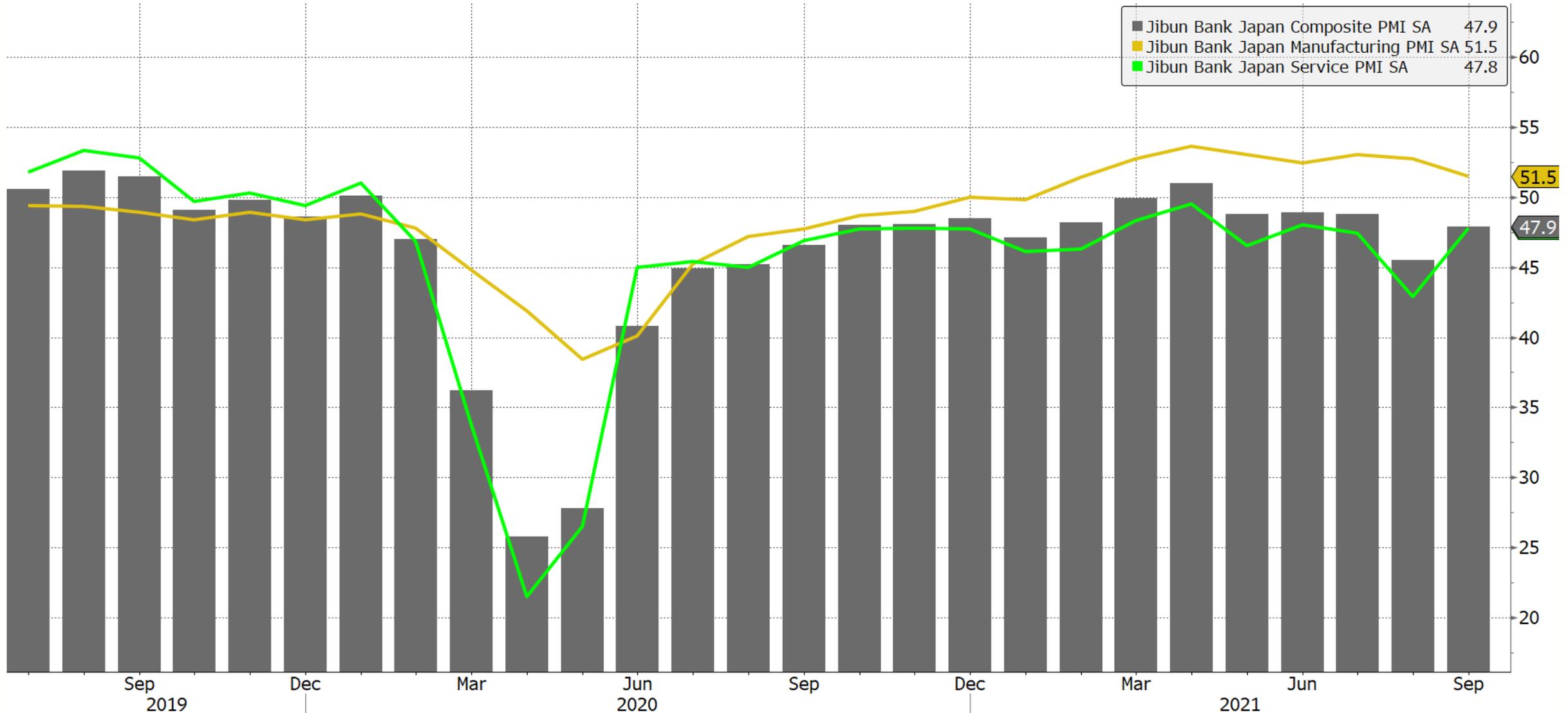
# Inflação ao Produtor (agosto)



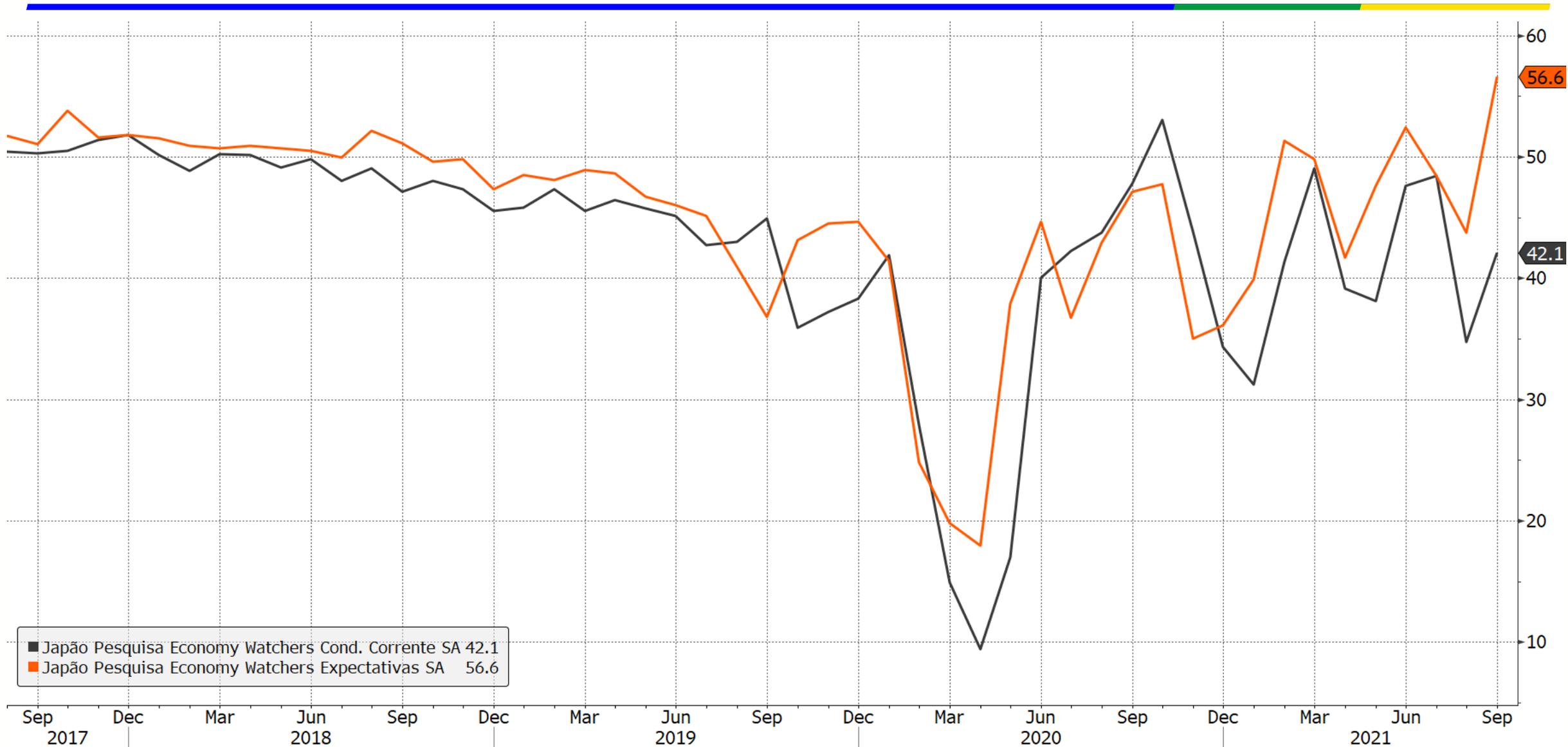




# PMI Jibun (setembro, final)



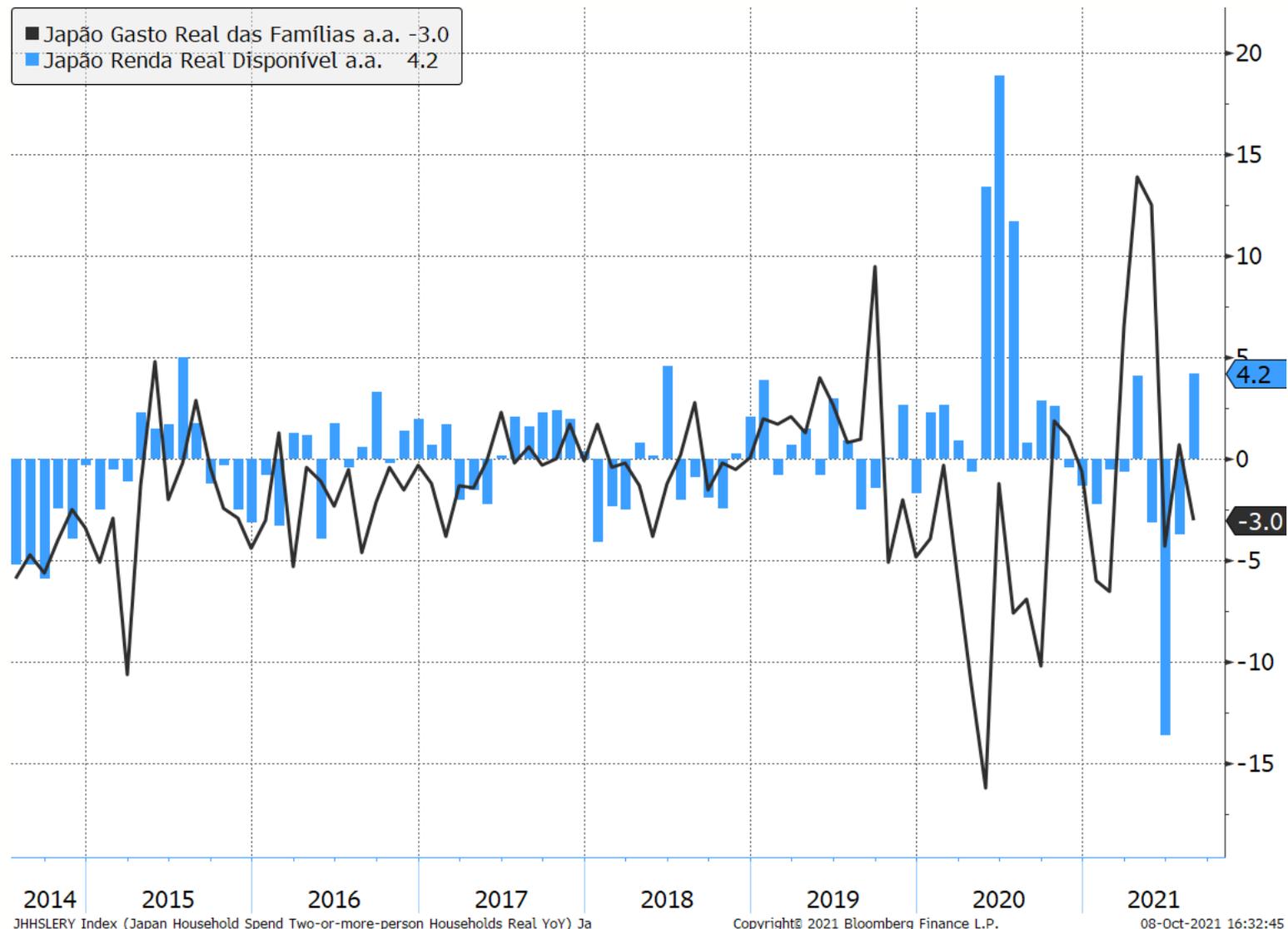
# Eco Watchers (setembro)



■ Japão Pesquisa Economy Watchers Cond. Corrente SA 42.1  
■ Japão Pesquisa Economy Watchers Expectativas SA 56.6

# Gastos das Famílias e Renda Disponível (agosto)

- **A queda nos gastos das famílias japonesas** em agosto aumenta o risco de uma contração do PIB no O3T.
- **Foi o quarto mês de queda na margem.** O aumento recorde nos casos de vírus manteve os consumidores cautelosos.
- **Os gastos caíram 3,9% em agosto em relação ao mês anterior**, na série com ajuste sazonal, com queda nos gastos com alimentação, vestuário e transporte. Os números também mostraram que as pessoas gastaram menos no mês do que em agosto de 2020. A despesa real das famílias caiu 3,0% em relação ao ano anterior, após alta de 0,7% em julho. A propensão média das famílias a consumir caiu de 62,8% para 59,7% na série com ajuste sazonal.
- **Os salários aumentaram pelo sexto mês** na margem, se recuperando do nível deprimido do ano passado.
- **Os gastos do consumidor devem aumentar** em setembro, devido a alguns levantamentos de contenção de vírus. Em outubro, o levantamento total do estado de emergência provavelmente dará suporte aos gastos, embora o ritmo de recuperação possa ser gradual.

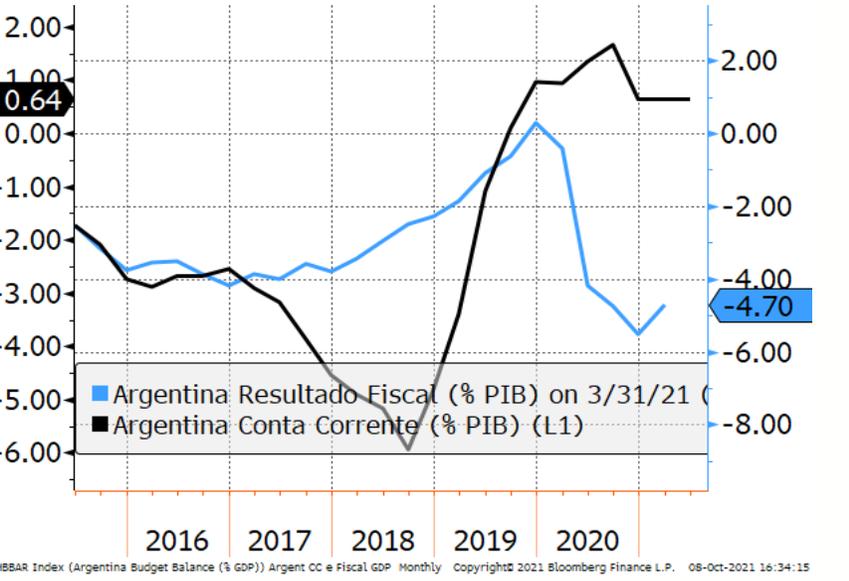
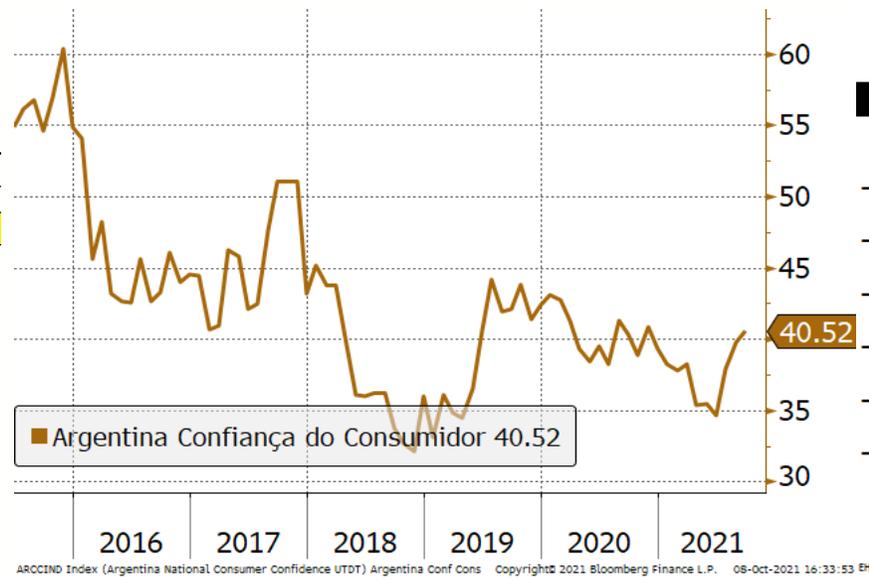
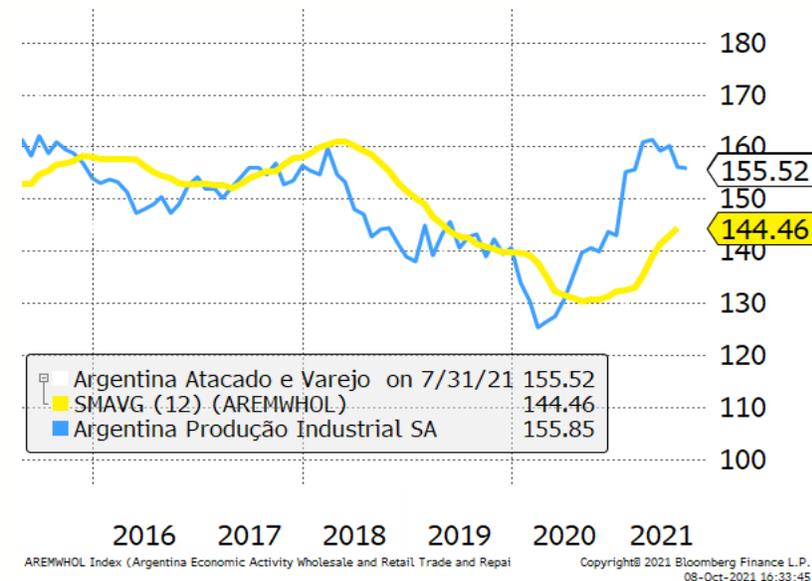
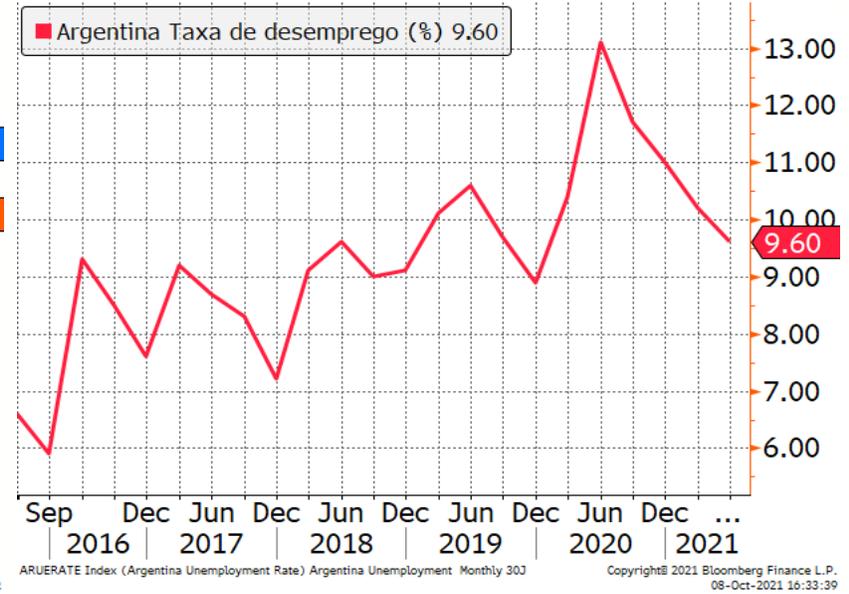
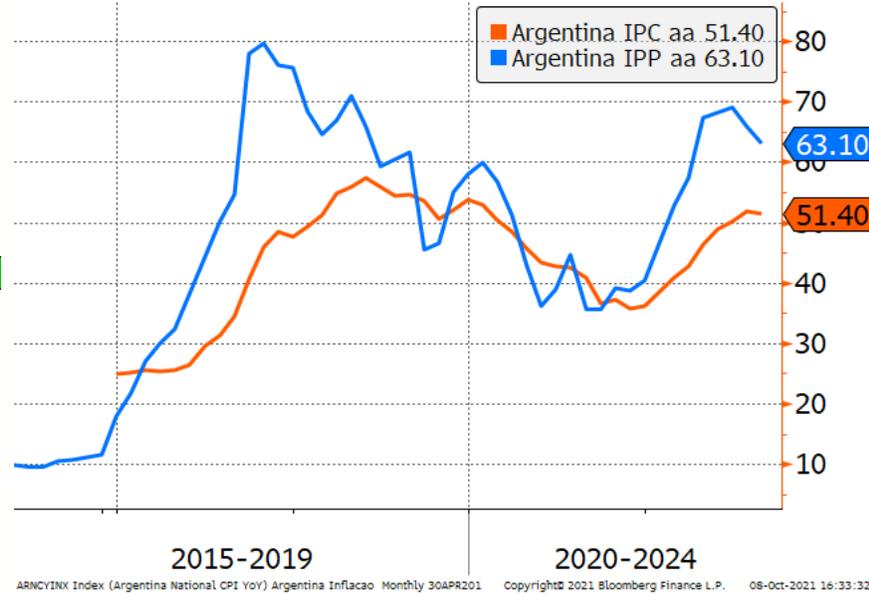
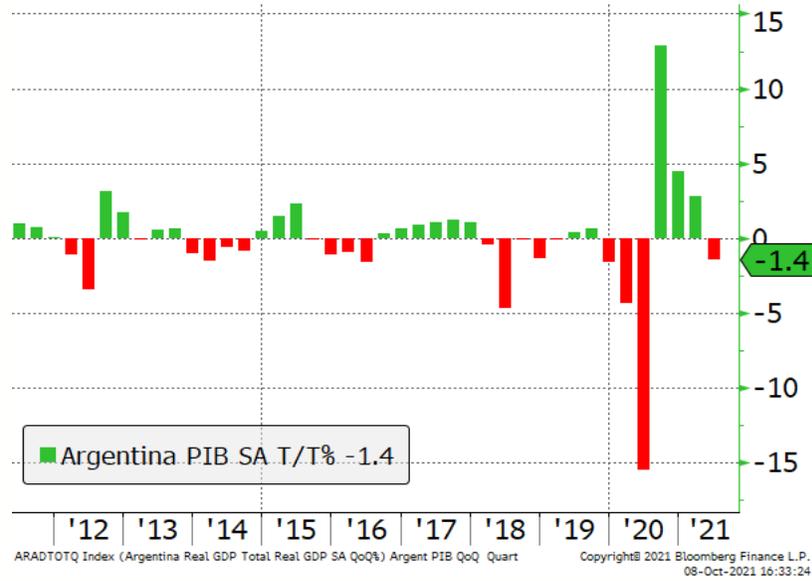




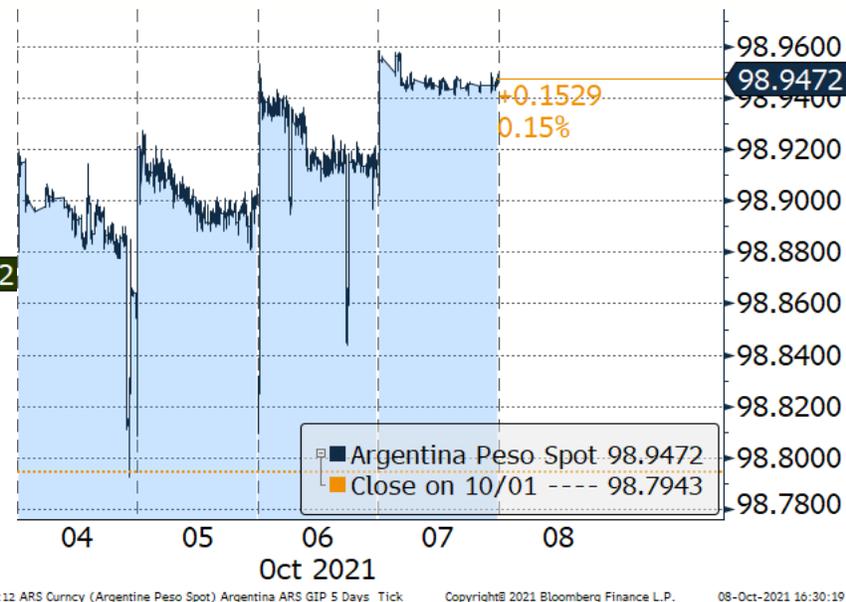
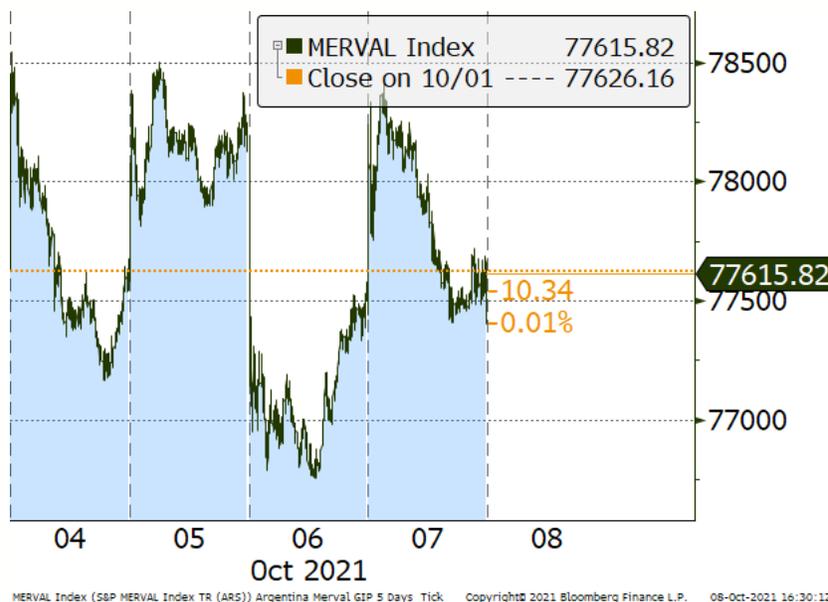
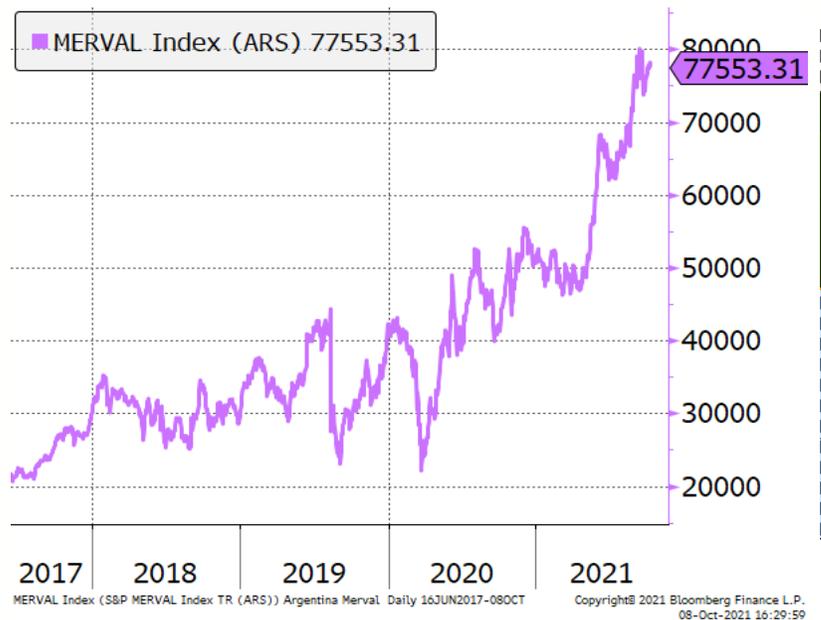
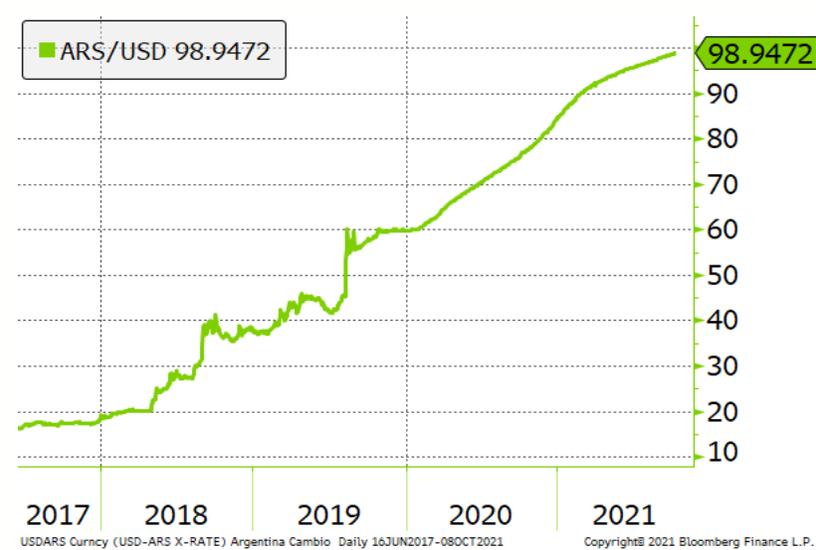
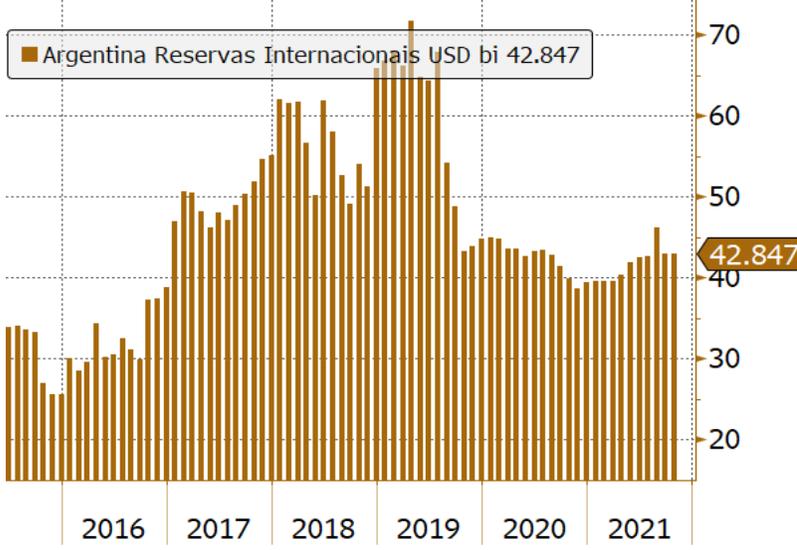
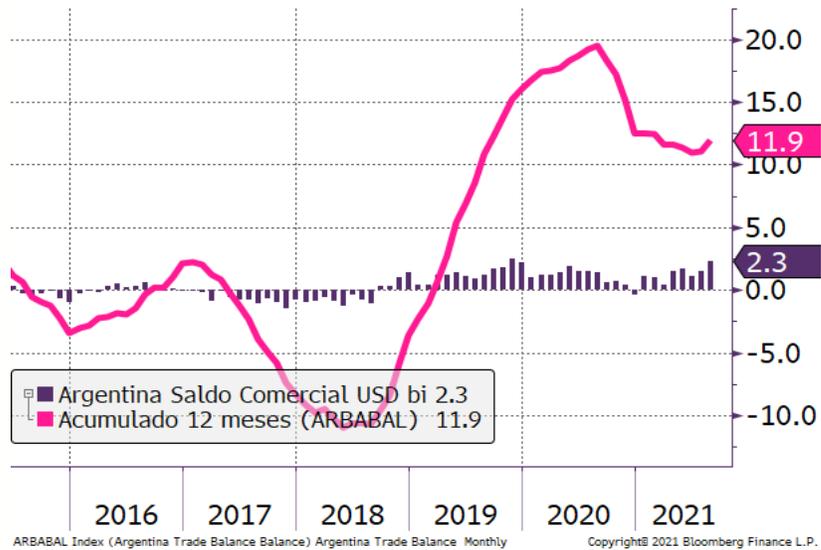
# AMÉRICA DO SUL

- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. Ainda assim, o país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21 e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 45 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida, e fará pagamento de US\$1,9 bi, com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs.
- **Fernández propôs que a dívida com o FMI fosse trocada por ações climáticas**, declarando a necessidade de aplicar a emissão de direitos de saque especiais do FMI a um “grande pacto de solidariedade ambiental”, que inclui países de baixa e média renda.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **Na Argentina há eleições para renovar parte do Legislativo** no meio do mandato do presidente, o que acontecerá em 14/nov. A coalizão governista pode perder a maioria que possui no Senado. Na Câmara, o governo tem minoria e precisaria de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria. O sistema eleitoral obriga as frentes eleitorais a fazer uma votação primária – ou seja, os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem qual é a preferência que cada frente tem entre o eleitorado.
- **O Governo elabora plano de gastos públicos** após a derrota nas primárias. O salário mínimo subiu 6,7%.
- **O Orçamento 2022 inclui um forte aumento da despesa social**: 68% nas rubricas do Cartão Alimentar e 43% ao Plano de Ampliar Trabalho. Analistas estimavam que o déficit terminará este ano entre 4,0 e 4,2% do PIB.
- **Os vinhedos argentinos estão lutando para encontrar garrafas de vinho** em meio à escassez global de vidro, no exemplo mais recente de como os atrasos na cadeia de abastecimento afetam a produção. A escassez é agravada pelo incêndio em uma fábrica de um dos poucos produtores de vidro do país.

# Argentina

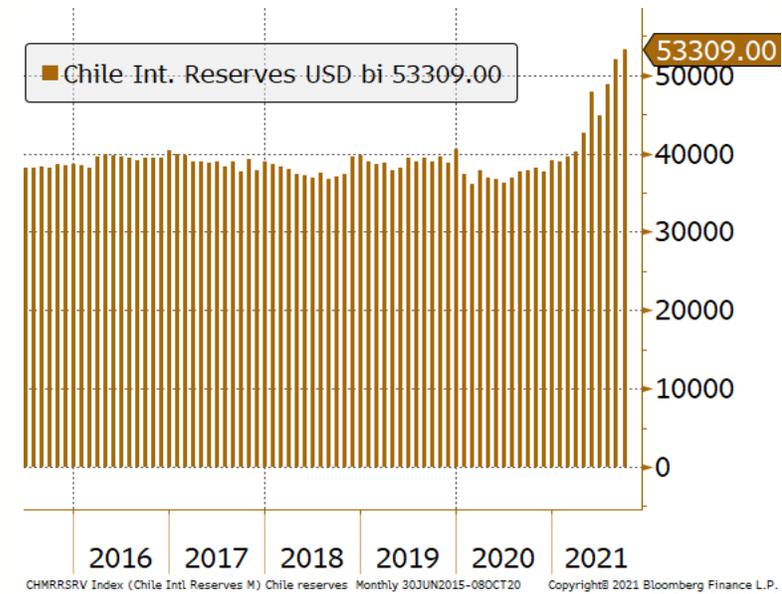
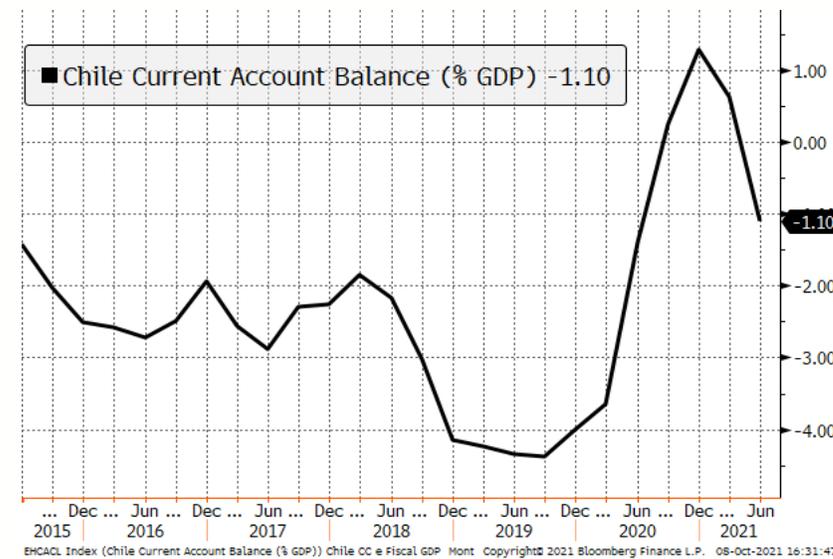
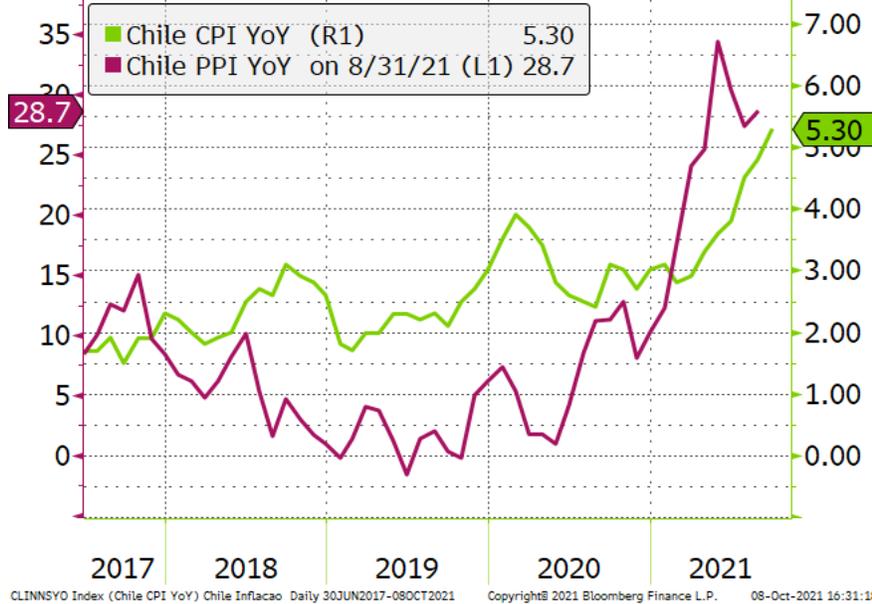
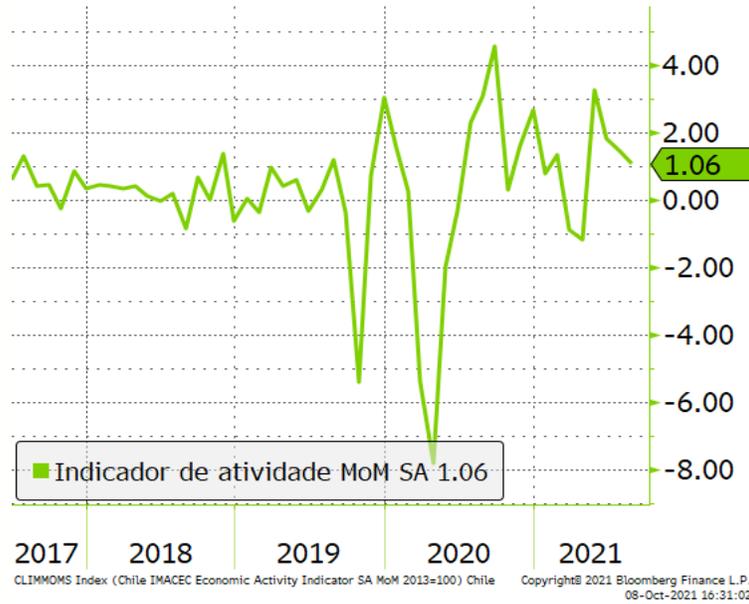
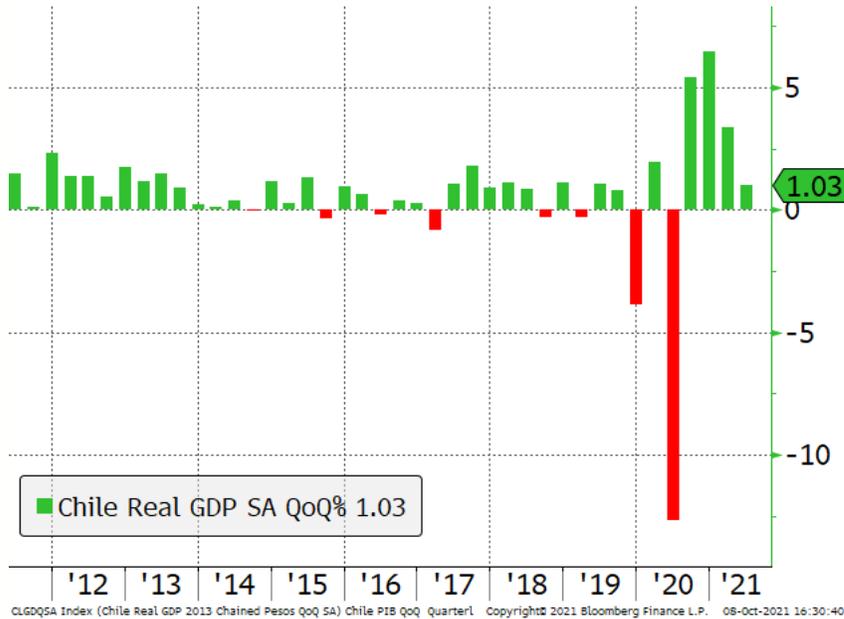


# Argentina

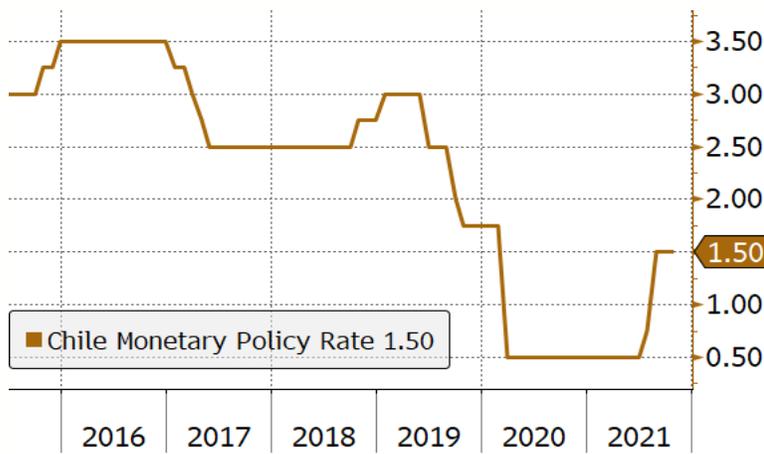


- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. Jose Antonio Kast, de ultra direita, subiu 5,2 pp para 16,1% (segunda posição) em relação à pesquisa anterior, enquanto Gabriel Boric, 35 anos, da coalizão de esquerda, permaneceu em 25,7%.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo postando ganhos anuais de 66% em junho e 72% em maio. O crescimento, de acordo com o banco central, chegará a 11,5% neste ano, a maior entre as principais economias.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: a nova constituição pode ter propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Chile busca capturar uma parcela maior dos lucros da mineração para ajudar a resolver as desigualdades agravadas** pela pandemia do coronavírus. Ao mesmo tempo, a nova constituição que pode levar a regras mais duras sobre os direitos da água, minerais e da comunidade.
- **O banco central aumentou a taxa de referência em 75 pontos-base**, para 1,50% em 31 de agosto. O patamar de 3,25-3,75% é tido como neutro. As preocupações com o consumo forte e a atividade acima do potencial no segundo semestre, adicionando pressão à inflação já elevada e às expectativas de inflação ajudam a explicar a perspectiva hawkish.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão sobre o banco central para acelerar os aumentos das taxas de juros
- **A Câmara dos Deputados do Chile aprovou o projeto de lei** que permite uma quarta rodada de retiradas antecipadas dos fundos de pensão, com as propostas encaminhando-se agora ao Senado. As propostas permitiriam às pessoas sacar até 10% das economias de suas contas individuais de pensão. Isso injetaria até US\$ 20 bilhões na economia. Em pesquisa, 71% dos entrevistados são a favor do saque dos fundos de pensão, mesmo que isso signifique não deixar dinheiro nas contas, e 58% disseram que não votariam a favor de um candidato presidencial contrário à retirada de dinheiro de contas de pensão.
- **Governo apresentou projeto de lei de responsabilidade fiscal**.

# Chile



# Chile



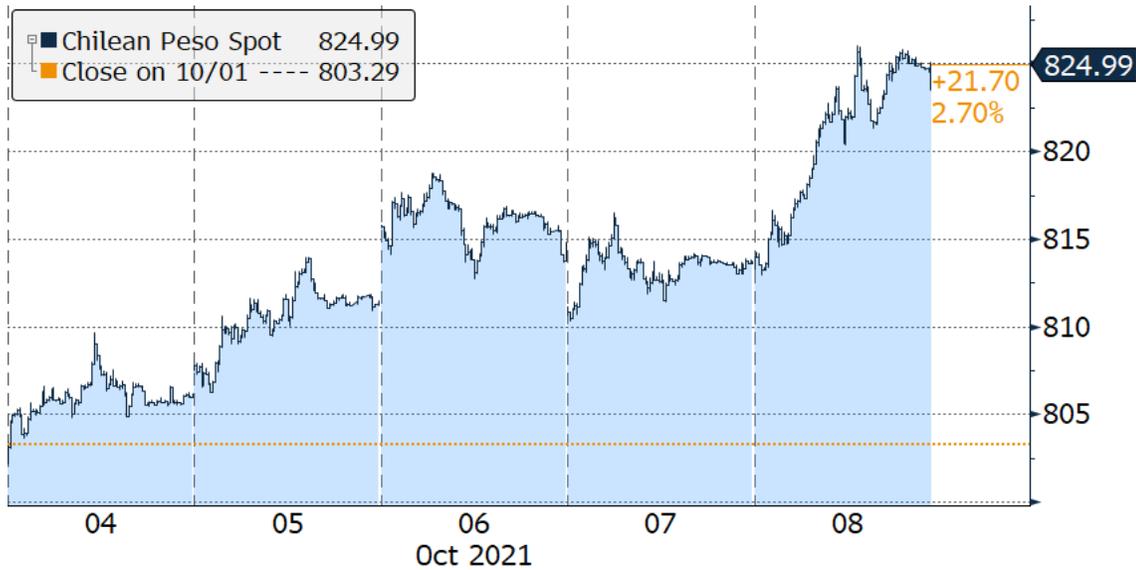
CHOVCHOV Index (Chile Monetary Policy Rate (TPM)) Chile Policy Rate Monthly 303 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:31:54



CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile cambio Monthly 30JUN2015-08OCT2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:32:22



IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa Monthly 30JUN2015-08OCT2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:32:15

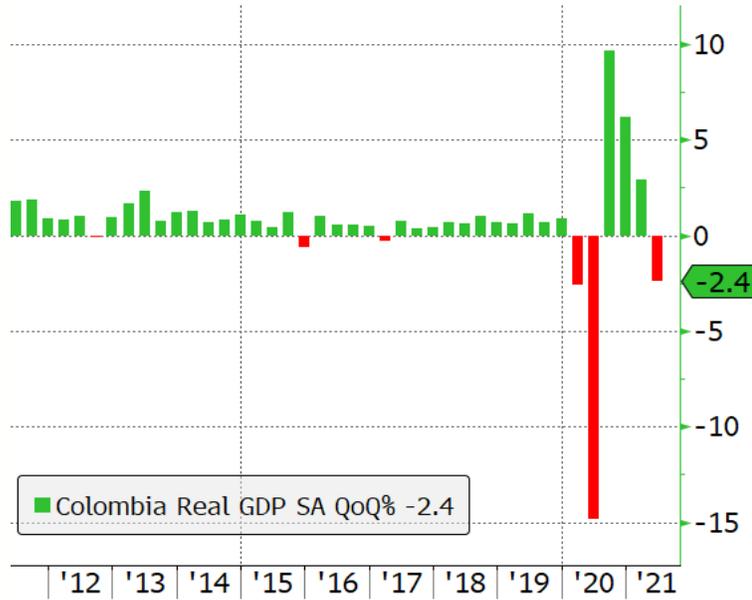


CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile CLP GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:32:29

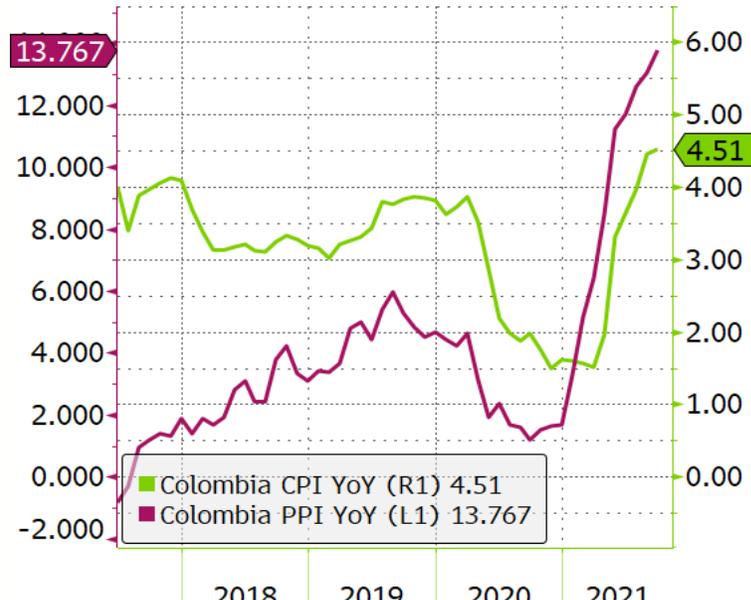


IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:32:53

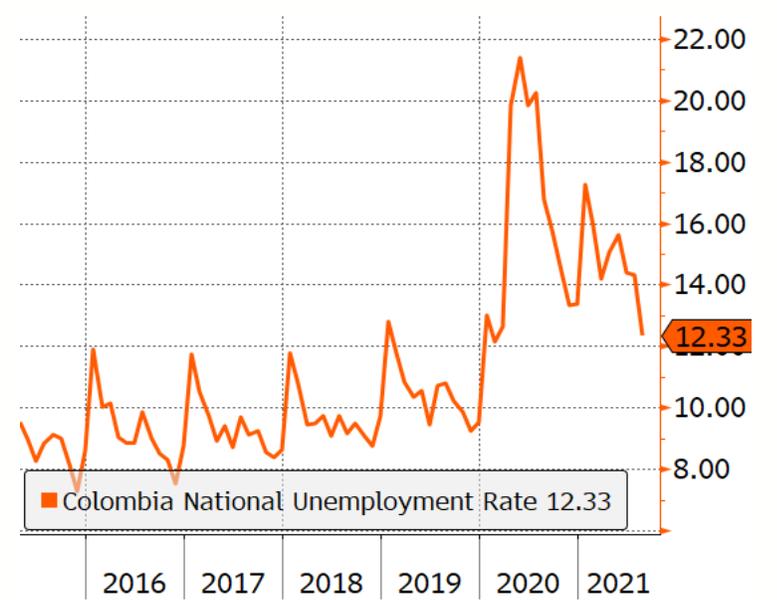
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021.** O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no 02T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo.** O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando.** O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.



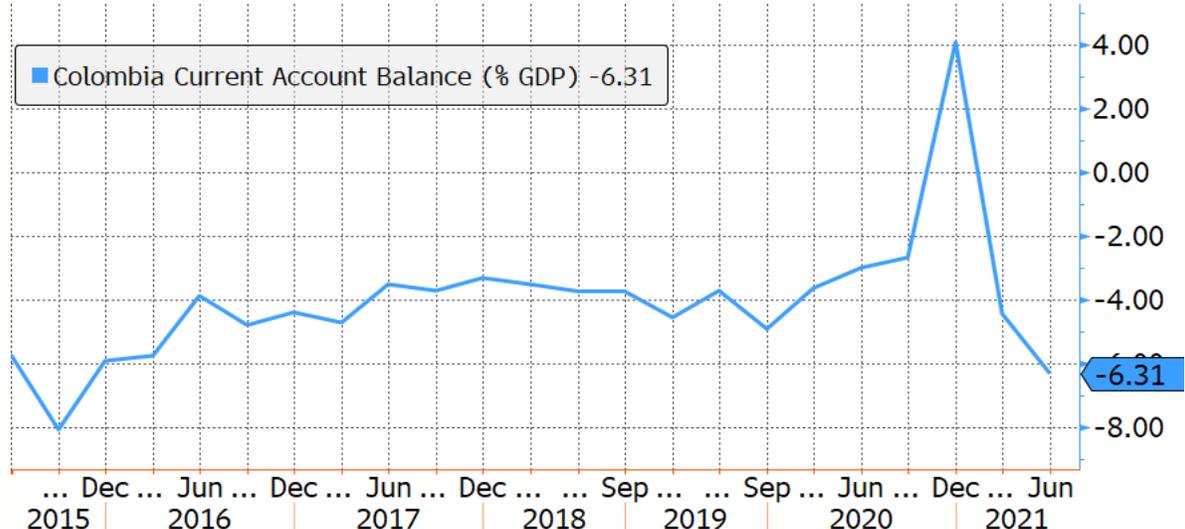
COCIPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:33:17



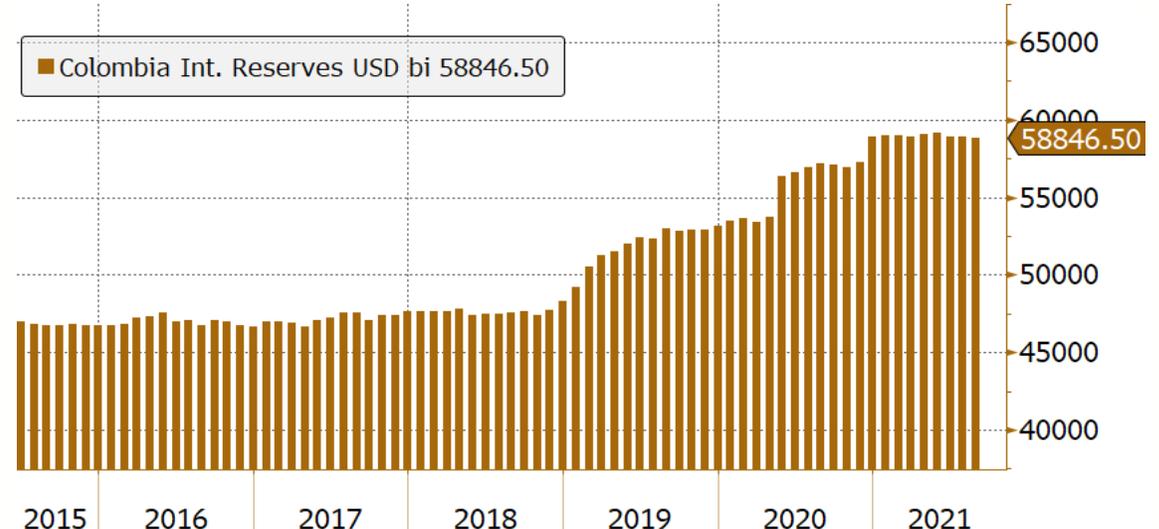
COCPYIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-08OCT2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:33:25



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:33:46

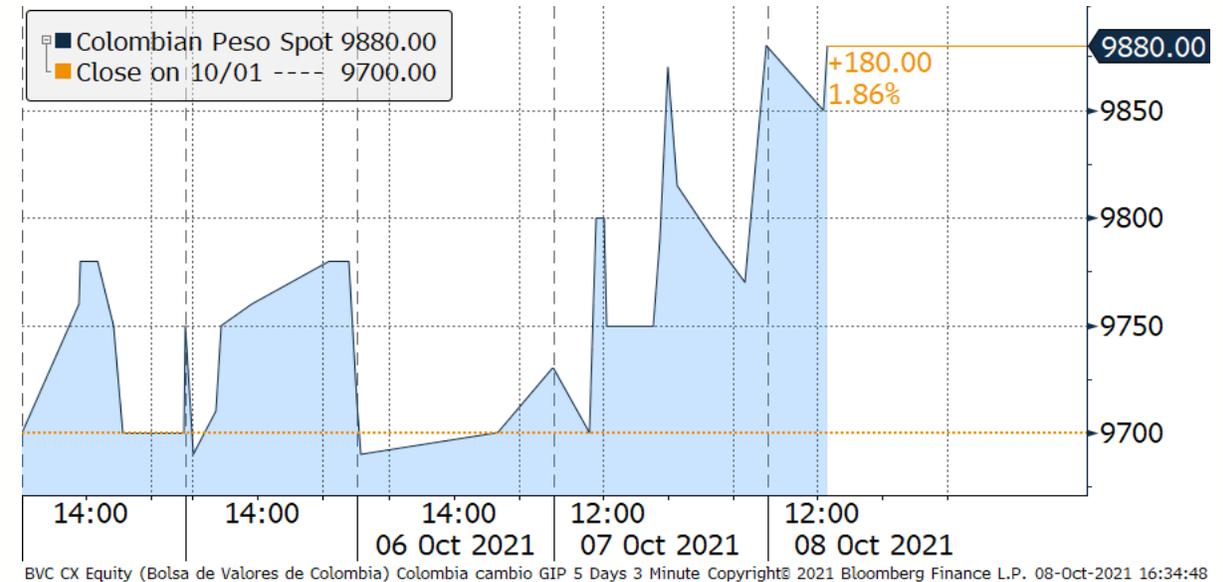
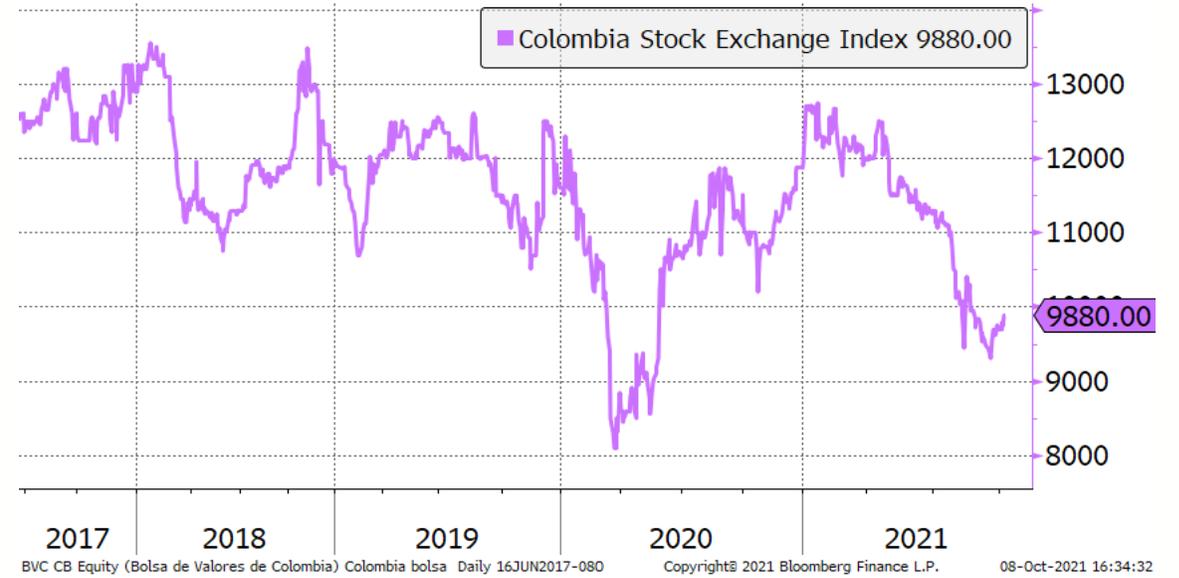
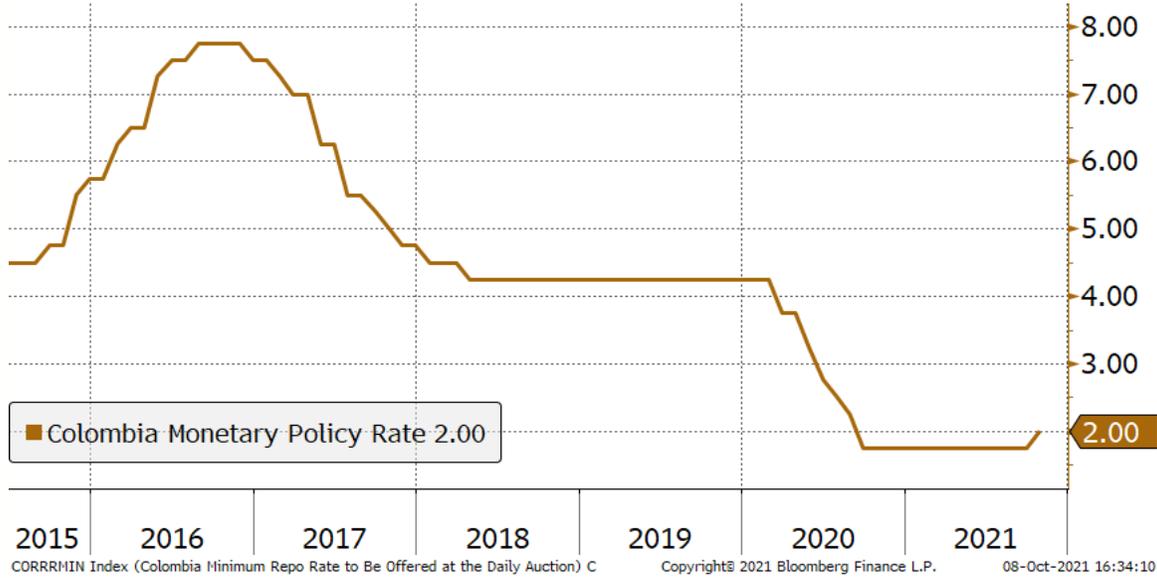


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthl Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:33:55



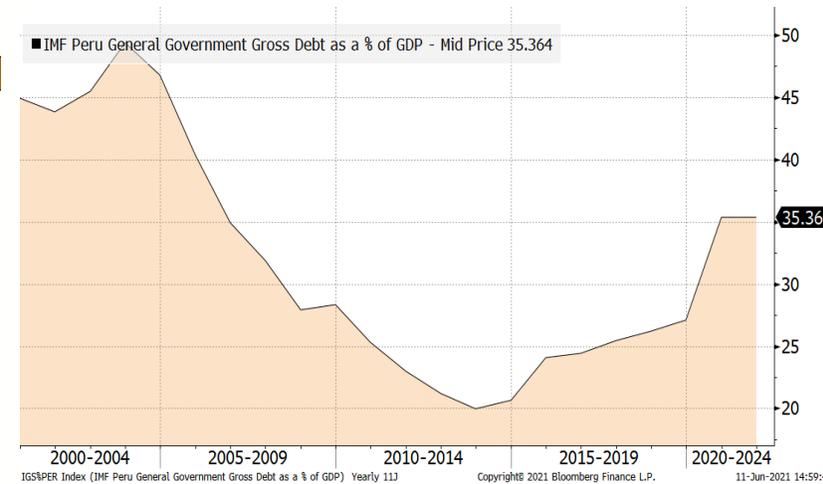
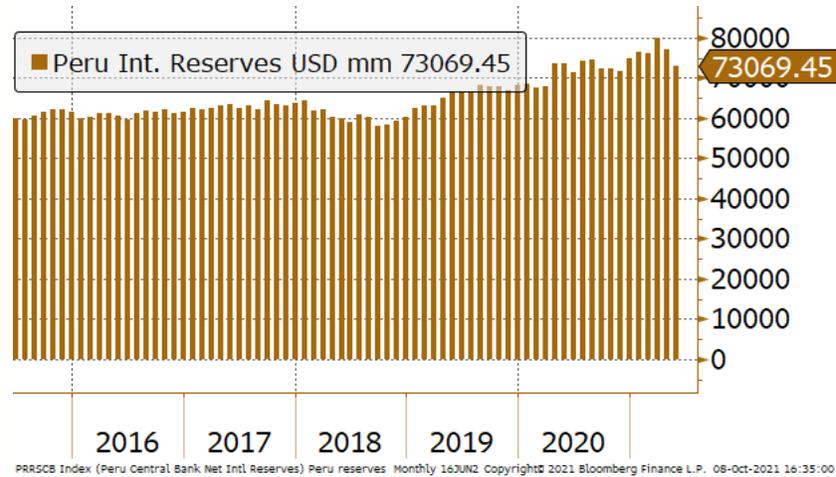
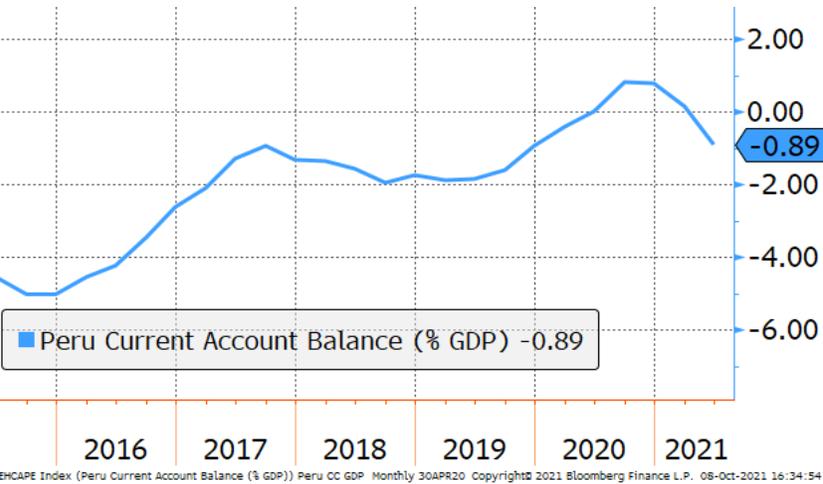
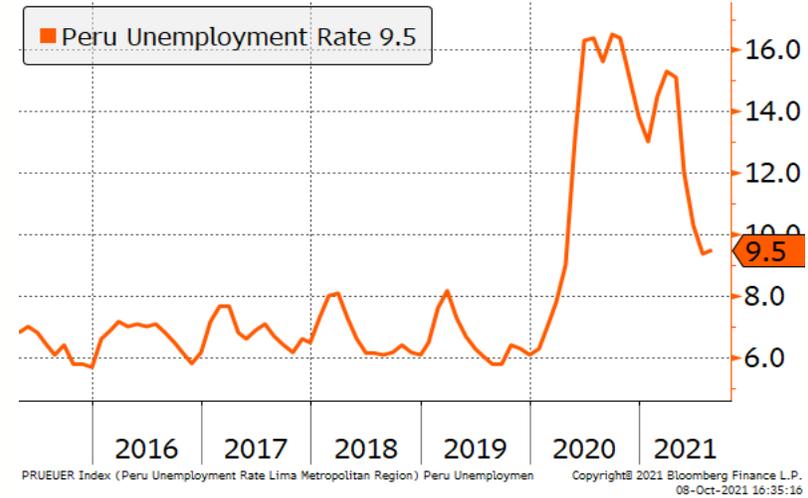
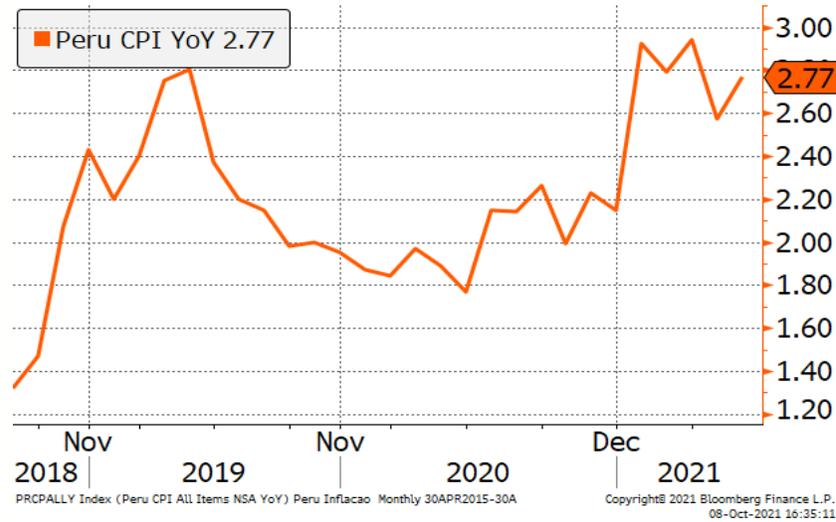
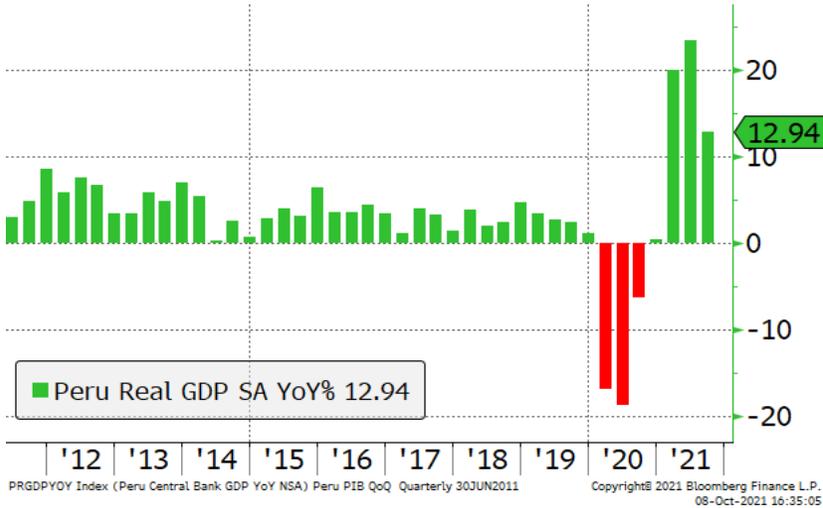
COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Mont Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:34:02

# Colômbia

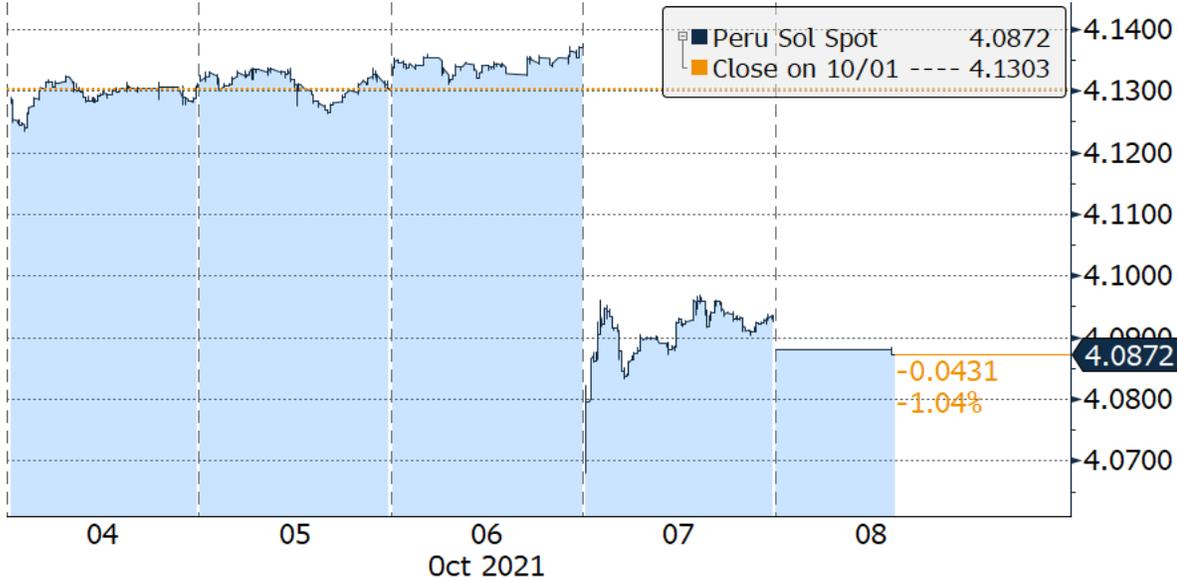


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **Seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras.** Ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia e grupos corporativos são oponentes duros.
- **O congresso** aprovou uma lei que visa limitar o poder do presidente de convocar um voto de confiança. O ex-presidente Martin Vizcarra dissolveu o congresso durante seu mandato, convocando um voto de confiança.
- **Desde que o presidente tomou posse**, a moeda do país foi a que mais se enfraqueceu entre as moedas dos mercados emergentes.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende agenda de esquerda mas busca acalmar os temores.** “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido**, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,0%** em setembro. Vê espaço para manter condições monetárias expansionistas enquanto ventos contrários da pandemia pesam sobre a economia.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.

# Peru



# Peru



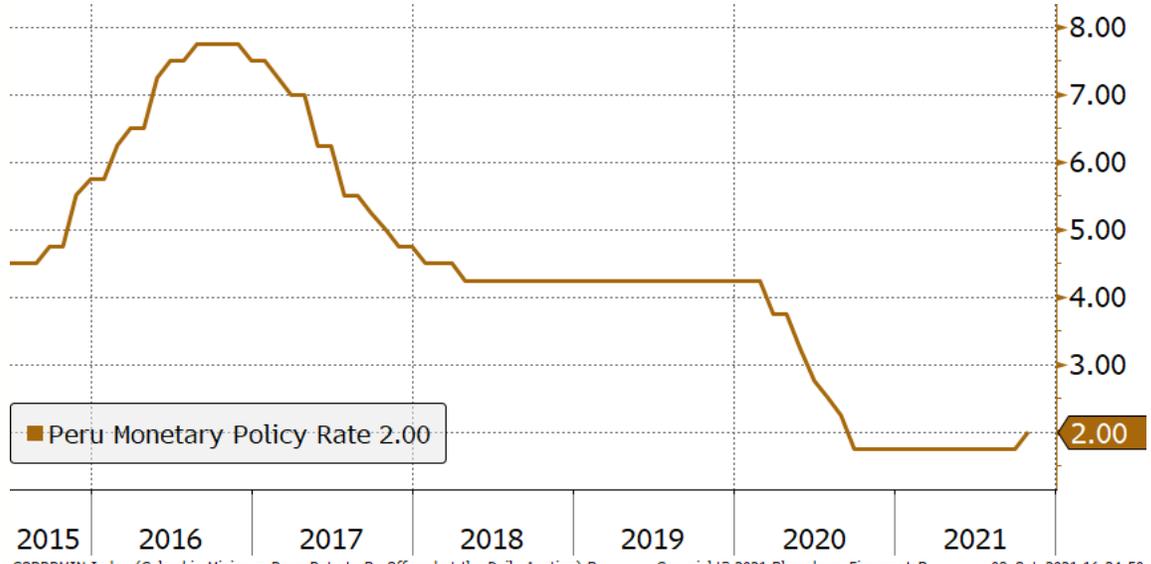
PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:34:44



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:35:23



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 08-Oct-2021 16:34:50

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.0	1.6	2.2
SELIC (% a.a.)	8.3	8.5	6.8
IPCA (% a.a.)	8.5	4.1	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.2	5.3	5.1
C. Corrente (USD bi)	-2.0	-18.6	-25.6
IDP (US\$ bi)	50.5	62.0	69.5
Primário/PIB (%)	-1.5	-1.0	-0.6
DLSP/PIB (%)	61.0	63.0	64.4

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.1	1.9	2.3	5.3	1.9	2.1	5.2	2.3
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	7.2	2.3	2.2	6.4	2.4	2.1	7.6	1.9
Chile	3.7	0.9	-5.8	10.4	2.7	2.3	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	7.5	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	6.3	3.4
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.5	4.0	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	11.0	3.6	3.3	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.1	3.0	2.8	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia